

“Palavra variável, de conteúdo nocional, que indica um processo, quer se trate de ação, de estado, de mudança de estado ou de um fenômeno”.

- De ação: andar, correr.
- De estado: ser, estar.
- De mudança de estado: tornar-se, ficar.
- De fenômeno: ventar, chorar.

Caracterização quanto ao critério semântico:

O verbo caracteriza-se, em oposição aos nomes, pelo valor dinâmico de sua significação, expressando realidades situadas no tempo. Essa ideia temporal traduzida pelo verbo pode assumir o caráter:

- (A) de **tempo**: é a situação da ocorrência do processo em relação ao momento em que se fala, como atual ou presente; anterior ou passada; posterior ou futura.
Nota: passada é igual a pretérita.
- (B) de **aspecto**: exprime a ação verbal no seu início, no seu desfecho, no seu curso, em um de seus instantes, na sua frequência.

O aspecto pode ser:

- **pontual**: indicando que o processo foi instantâneo (disse, olhei);
- **cursivo ou durativo**: em que se vê a ação em seu desenvolvimento (ia dizendo, estava olhando);
- **conclusivo**: o processo é visto em seu fim, como concluso e com um resultado (leu, trabalhou);
- **permansivo**: o processo está concluso e com um resultado permanente (caiu, sabe, aprendeu);
- **incoativo ou inceptivo**: em que o processo verbal é visto em seu começo (amanhecer, partir);
- **iterativo ou frequentativo**: exprime-se uma série de processos repetidos (voejar, saltitar, tenho falado, bate que bate).

O aspecto pode ser expresso:

- pelos sufixos *-ecer* (aspecto incoativo), *-ejar* e *-itar* (aspecto iterativo);
- por um verbo auxiliar – começar a, entrar a (aspecto inceptivo ou incoativo, pelo tempo verbal);
- pelo pretérito imperfeito, de aspecto cursivo, ao passo que o perfeito é conclusivo pela própria significação do radical;
- pela significação do próprio verbo, como *cair* (pontual), *partir* (incoativo), *chegar* (conclusivo), *andar* (cursivo), *saber* (permansivo).

Obs.: O presente do indicativo é usado para o momento em que se fala, mas ele pode ser empregado no lugar do pretérito perfeito, chamado presente histórico.

Caracterização quanto ao critério morfológico:

O verbo é a classe de palavras mais rica em flexões, que são:

- modo;
- tempo;
- número;
- pessoa;
- voz.

1. Modo

É a propriedade de o verbo designar a atitude mental do falante em face do processo que enuncia. Os modos são:

- I. Indicativo
- II. Subjuntivo
- III. Imperativo

1.1 Indicativo

Expressa uma atitude de certeza ou apresenta um fato como real. Podemos ainda dizer que indica o fato real, verdadeiro;

Ex.: brinco, trabalho, estudo; brincava, trabalhava, estudava; brinquei, trabalhei, estudei.

1.2 Subjuntivo

Exprime um atitude de dúvida; ou anuncia um fato como possível, hipotético, provável ou incerto.

Ex.: brincasse, trabalhasse, estudasse; brinque, trabalhe, estude; brincássemos, trabalhássemos, estudássemos.

1.3 Imperativo

Em que o falante deseja que um fato se dê: é a expressão da ordem, do desejo, da súplica, do pedido.

Realmente, o imperativo indica principalmente a ORDEM e o DESEJO.

Ex.: brinca, trabalha, estuda; brinque, trabalhe, estude; brincai, trabalhai, estudei.

2. Tempo

O tempo verbal é a localização da ocorrência do processo em relação ao momento em que se fala.

São três os tempos:

- presente;
- pretérito (= passado);
- futuro.

Somente o pretérito e o futuro são divisíveis.

Existem tempos simples, compostos, primitivos e derivados.

3. Número

O verbo apresenta desinências que, simultaneamente, indicam número singular e plural.

Ainda podemos dizer que indica a quantidade de seres envolvidos no processo verbal.

3.1 Pessoa

A flexão de pessoa indica as pessoas do discurso. São elas:

(A) 1ª pessoa é a que fala, também chamada de falante, emissor. *Eu* e *nós*. *Eu* estudei, *nós* trabalhamos.

- (B) 2ª pessoa é a com quem se fala ou ouvinte ou receptor. *Tu* e *vós*. *Tu* estudaste, *vós* trabalhastes.
- (C) 3ª pessoa é a de quem ou de que se fala ou o assunto, e corresponde aos pronomes pessoais *ele* e *ela*, no singular; *eles* e *elas*, no plural. Ele trabalhou, eles trabalharam.

4. Voz

“É a forma em que se apresenta o verbo para indicar a relação entre ele e o seu sujeito”.

Existe flexão de voz? Não.

Voz não é flexão, porque não se usam desinências para se ter a voz ativa, a passiva e a reflexiva.

Voz é apenas um aspecto verbal. É a forma que o verbo assume para exprimir sua relação com o sujeito.

Veja que a importância da morfologia é estudar o verbo com relação à voz.

O verbo pode ser:

- I. ativo;
- II. passivo;
- III. reflexivo.

4.1 Voz ativa

Quando o sujeito pratica a ação verbal. O verbo de uma oração está na voz ativa quando a ação é evidentemente praticada pelo sujeito.

Ex.:

João comprou os cadernos.
Pedro brincou na praia.
Nós falamos de futebol.

Nas orações, os verbos *comprou*, *brincou* e *falamos* indicam ações praticadas pelos respectivos sujeitos: João, Pedro e nós.

4.2 Voz passiva

Quando o sujeito recebe a ação verbal. O agente da passiva (regido de preposição *por*, *de* ou *a*) pratica a ação verbal.

A voz passiva pode ser apresentada sob duas formas:

- I. Com o verbo auxiliar – voz passiva analítica.
A casa foi destruída pelo fogo.
O caçador foi morto pelo leão.
A casa e o caçador funcionam como sujeito na voz passiva.

O sujeito não pratica a ação, mas sofre a ação.

Podemos dizer ainda que o sujeito não pratica, e sim recebe a ação verbal.

- II. A voz passiva com o pronome (se) apassivador – voz passiva pronominal ou voz passiva sintética.

Ex.:

Comprou-se o livro. (= O livro foi comprado.)
Leu-se o livro. (= O livro foi lido.)

4.3 Voz reflexiva

Quando o sujeito pratica e recebe a ação verbal, simultaneamente.

Na voz reflexiva, a ação é (simultaneamente, ao mesmo tempo) praticada e recebida pelo sujeito, por isso este é chamado de AGENTE e PACIENTE.

Ex.:

Ele se queixa.
João feriu-se.
Ele se machucou.
Eu me arrependi.

Obs.: Têm força PASSIVA os verbos ativos, quando, estando no infinitivo, funcionam como complemento de certos adjetivos.

Ex.:

“Osso duro de roer” é o mesmo que:
 “Osso duro de ser roído” – “de roer” é complemento nominal de duro.
 “Estrada difícil de passar” equivale a:
 “Estrada difícil de ser passada” – “de passar” é complemento nominal de difícil.

Para cada conjugação, há um modelo de flexões, o chamado paradigma. Assim, no que respeita à flexão, os verbos poderão ser:

- (A) **regulares:** quando se flexionam exatamente de acordo com o paradigma da conjugação a que pertencem;
- (B) **irregulares:** quando possuem modificação no radical (= temático) ou nas flexões (= flexional);
- (C) **anômalos:** quando apresentam profundas irregularidades, chegando a se utilizar de vários radicais na sua formação. Só existem dois verbos anômalos em português: *ser* e *ir*.
- (D) **defectivos:** não são conjugados em todas as pessoas;
- (E) **abundantes:** apresentam mais de uma forma para determinada flexão.

5. Formação dos tempos simples e (primitivos e derivados)

Quanto à formação dos tempos, estes se dividem em primitivos e derivados.

5.1 Primitivos:

- presente do indicativo
- pretérito perfeito do indicativo
- infinitivo impessoal

5.2 Derivados do Presente do Indicativo:

- presente do subjuntivo
- imperativo afirmativo
- imperativo negativo

5.3 Derivados do Pretérito

Perfeito do Indicativo:

- pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- pretérito imperfeito do subjuntivo
- futuro do subjuntivo

5.4 Derivados do Infinitivo Impessoal:

- futuro do presente do indicativo
- futuro do pretérito do indicativo
- imperfeito do indicativo
- gerúndio
- participípio

6. Tempos derivados do Presente do Indicativo

6.1 Presente do subjuntivo

Para se formar o presente do subjuntivo, substitui-se a desinência -o da primeira pessoa do singular do presente do indicativo pela desinência -E (nos verbos de 1ª conjugação) ou pela desinência -A (nos verbos de 2ª e 3ª conjugação).

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	des. temporal	des. pessoal
			1ª conj.	2ª/3ª conj.	
CANTAR	VENDER	PARTIR			
cant E	vend A	part A	E	A	∅
cant Es	vend AS	part As	E	A	s
cant E	vend A	part A	E	A	∅
cant Emos	vend Amos	part Amos	E	A	mos
cant Eis	vend Ais	part Ais	E	A	is
cant Em	vend Am	part Am	E	A	m

7. Imperativo

7.1 Imperativo afirmativo ou positivo

Para se formar o imperativo afirmativo, toma-se do presente do indicativo a 2ª pessoa do singular (tu) e a segunda pessoa do plural (vós), eliminando-se o S final. As demais pessoas vêm, sem alteração, do presente do subjuntivo.

7.2 Imperativo negativo

Para se formar o imperativo negativo, basta antecipar a negação às formas do presente do subjuntivo.

Presente Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente Subjuntivo	Imperativo Negativo
cant o	–	cant e	–
cant as (-s) >	cant a	cant es >	não cant es
cant a	cant e	< cant e >	não cant e
cant amos	cant emos	< cant emos >	não cant emos
cant ais (-s) >	cant ai	cant eis >	não cant eis
cant am	cant em	< cant em >	não cant em

8. Tempos derivados do pretérito perfeito do indicativo

8.1 Pretérito mais-que-perfeito

Para formar o pretérito mais-que-perfeito do indicativo, elimina-se a desinência -STE da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito. Acrescenta-se a esse tema a desinência temporal -RA mais a desinência de número e pessoa correspondente.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	des. pessoal
			1ª /2ª e 3ª conj.	
CANTAR	VENDER	PARTIR		
canta RA	vende RA	parti RA	RA	∅
canta RAs	vende RAs	parti RAs	RA	s
canta RA	vende RA	parti RA	RA	∅
cantá RAmos	vendê RAmos	partí RAmos	RA	mos
cantá REis	vendê REis	partí REis	RE	is
canta RAm	vende RAm	parti RAm	RA	m

8.2 Pretérito imperfeito do subjuntivo

Para formar o imperfeito do subjuntivo, elimina-se a desinência -STE da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito, obtendo-se, assim, o tema desse tempo. Acrescenta-se a esse tema a desinência temporal -SSE mais a desinência de número e pessoa correspondente.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	des. pessoal
			1ª /2ª e 3ª conj.	
CANTAR	VENDER	PARTIR		
canta SSE	vende SSE	parti SSE	SSE	∅
canta SSEs	vende SSEs	parti SSEs	SSE	s
canta SSE	vende SSE	parti SSE	SSE	∅
cantá SSEmos	vendê SSEmos	partí SSEmos	SSE	mos
cantá SSEis	vendê SSEis	partí SSEis	SSE	is
canta SSEm	vende SSEm	parti SSEm	SSE	m

8.3 Futuro do subjuntivo

Para formar o futuro do subjuntivo, elimina-se a desinência -STE da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito, obtendo-se, assim, o tema desse tempo. Acrescenta-se a esse tema a desinência temporal -R mais a desinência de número e pessoa correspondente.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	desinência pessoal
			1ª /2ª e 3ª conj.	
CANTAR	VENDER	PARTIR		
canta R	vende R	parti R	R	∅
canta Res	vende Res	parti Res	R	es
canta R	vende R	parti R	R	∅
canta Rmos	vende Rmos	parti Rmos	R	mos
canta Rdes	vende Rdes	parti Rdes	R	des
canta Rem	vende Rem	parti Rem	R	em

9. Tempos derivados do infinitivo impessoal

9.1 Futuro do presente do indicativo

Para formar o futuro do presente, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo as desinências temporais - RE e - RA e as desinências pessoais.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	des. pessoal
			1ª /2ª e 3ª conj.	
CANTAR	VENDER	PARTIR		
canta REi	vende REi	parti REi	RE	i
canta RÁs	vende RÁs	parti RÁs	RA	s
canta RÁ	vende RÁ	parti RÁ	RA	∅
canta REmos	vende REmos	parti REmos	RE	mos
canta REis	vende REis	parti REis	RE	is
canta RÁo	vende RÁo	parti RÁo	RA	o

9.2 Futuro do pretérito do indicativo

Para formar o futuro do pretérito, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinência temporal -RIA/-RIE e as desinências pessoais.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	des. pessoal
			1ª /2ª e 3ª conjugação	
CANTAR	VENDER	PARTIR		
canta RIA	vende RIA	parti RIA	RIA	∅
canta RIAs	vende RIAs	parti RIAs	RIA	s
canta RIA	vende RIA	parti RIA	RIA	∅
canta RÍAmos	vende RÍAmos	parti RÍAmos	RIA	mos
canta RÍEis	vende RÍEis	parti RÍEis	RIE	is
canta RIAm	vende RIAm	parti RIAm	RIA	m

9.3 Imperfeito do Indicativo

Para formar o imperfeito do indicativo, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinência -VA para os verbos de 1ª conjugação. Para os verbos de 2ª e 3ª conjugações, acrescentamos ao radical as desinências -IA/-IE.

1ª conjugação	2ª conjugação	3ª conjugação	des. temporal	des. temporal	des. pessoal
			1ª conj.	2ª/3ª conj.	
CANTAR	VENDER	PARTIR			
canta VA	vend IA	part IA	VA	IA	∅
canta VAs	vend IAs	part IAs	VA	IA	s
canta VA	vend IA	part IA	VA	IA	∅
cantá VAmos	vend ÍAmos	part ÍAmos	VA	IA	mos
cantá VEis	vend ÍEis	part ÍEis	VA	IE	is
canta VAm	vend IAm	part IAm	VA	IA	m

9.4 Gerúndio

Para formar o gerúndio, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinência -NDO.

Infinitivo impessoal		Gerúndio
cantar	- R = CANTA	canta NDO
vender.....	- R = VENDE	vende NDO
partir	- R = PARTI	parti NDO

9.5 Particípio

Para formar o particípio, acrescentamos diretamente ao tema do infinitivo a desinências -ADO para os verbos de 1ª conjugação e -IDO para os verbos de 2ª e 3ª conjugação.

Infinitivo impessoal		Particípio
cantar (- R) =	CANTA	canta DO
vender (-R) =	VENDE	vendi DO
possuir (-R) =	POSSUI	possuí DO

Há também as desinências -TO e -SO para a formação do particípio:

SATISFAZER	SATISFEITO
VER	VISTO
PÔR	POSTO
FAZER	FEITO
INCLUIR	INCLUÍDO ou INCLUSO

10. Conjugação dos verbos auxiliares

Ser

Modo Indicativo

Presente	Imperfeito	Perfeito	M.-Q.-Perfeito	F. Presente	F. Pretérito
sou	era	fui	fora	serei	seria
és	eras	foste	foras	serás	serias
é	era	foi	fora	será	seria
somos	éramos	fomos	fôramos	seremos	seríamos
sois	éreis	fostes	fôreis	sereis	seríeis
são	eram	foram	foram	serão	seriam

Modo Subjuntivo

Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
que eu seja	se eu fosse	quando eu for
que tu sejas	se tu fosses	quando tu fores
que ele seja	se ele fosse	quando ele for
que nós sejamos	se nós fôssemos	quando nós formos
que vós sejais	se vós fósseis	quando vós fordes
que eles sejam	se eles fossem	quando eles forem

Modo Imperativo

Afirmativo	Negativo
sê tu	não sejas tu
seja você	não seja você
sejamos nós	não sejamos nós
sede vós	não sejais vós
sejam vocês	não sejam vocês

Formas Nominais

Infinit. Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
ser	ser eu	sendo	sido
	seres tu		
	ser ele		
	sermos nós		
	serdes vós		
	serem eles		

Estar

Modo Indicativo

Presente	Imperfeito	Perfeito	M.- Q.- Perfeito	F. do Pres.	F. do Pret.
estou	estava	estive	estivera	estarei	estaria
estás	estavas	estiveste	estiveras	estarás	estarias
está	estava	estive	estivera	estará	estaria
estamos	estávamos	estivemos	estivéramos	estaremos	estaríamos
estais	estáveis	estivestes	estivéreis	estareis	estarieis
estão	estavam	estiveram	estiveram	estarão	estariam

Modo Subjuntivo e Modo Imperativo

Presente	Imperfeito	Futuro	Afirmativo	Negativo
esteja	estivesse	estiver		
estejas	estivesse	estiveres	está	estejas
esteja	estivesse	estiver	esteja	esteja
estejamos	estivéssemos	estivermos	estejamos	estejamos
estejais	estivésseis	estiverdes	estai	estejais
estejam	estivessem	estiverem	estejam	estejam

Formas Nominais

Inf. Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
estar	estar	estando	estado
	estares		
	estar		
	estarmos		
	estardes		
	estarem		

Haver

Modo indicativo

Presente	Imperfeito	Perfeito	M.-Q.- Perfeito	F. Presente	F. Pretérito
hei	havia	houve	houvera	haverei	haveria
hás	havia	houveste	houveras	haverás	haverias
há	havia	houve	houvera	haverá	haveria
havemos	havíamos	houvemos	houvéramos	havemos	haveríamos
haveis	havíeis	houvestes	houvéreis	haveis	haveríeis
hão	haviam	houveram	houveram	haverão	haveriam

Modo Subjuntivo e Modo Imperativo

Presente	Imperfeito	Futuro	Afirmativo	Negativo
haja	houvesse	houver		
hajas	houvesse	houveres	há	hajas
haja	houvesse	houver	haja	haja
hajamos	houvéssemos	houvermos	hajamos	hajamos
hajais	houvésseis	houverdes	havei	hajais
hajam	houvessem	houverem	hajam	hajam

Formas Nominais

Inf. Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
haver	haver	havendo	havido
	haveres		
	haver		
	havermos		
	haverdes		
	haverem		

Ter

Modo Indicativo

Presente	Imperfeito	Perfeito	M.- Q.- Perfeito	F. do Pres.	F. do Pret.
tenho	tinha	tive	tivera	terei	teria
tens	tinhas	tiveste	tiveras	terás	terias
tem	tinha	teve	tivera	terá	teria
temos	tínhamos	tivemos	tivéramos	teremos	teríamos
tendes	tínheis	tivestes	tivéreis	tereis	teríeis
têm	tinham	tiveram	tiveram	terão	teriam

Modo Subjuntivo e Modo Imperativo

Presente	Imperfeito	Futuro	Afirmativo	Negativo
tenha	tivesse	tiver		
tenhas	tivesse	tiveres	tem	tenhas
tenha	tivesse	tiver	tenha	tenha

tenhamos	tivéssemos	tivermos	tenhamos	tenhamos
tenhais	tivésseis	tiverdes	tende	tenhais
tenham	tivessem	tiverem	tenham	tenham

Formas Nominais

Inf. Impessoal	Infinitivo Pessoal	Gerúndio	Particípio
ter	ter	tendo	tido
	teres		
	ter		
	termos		
	terdes		
	terem		

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) Em “No momento em que trapalhadas mil ocorriam por lá, cismeí de me preocupar com os drusos. Eu os vi, na fronteira de Israel com o Líbano, no breve espaço de uma trégua entre duas batalhas.”, o pretérito do indicativo dos verbos destacados segue a sequência:

- (A) mais-que-perfeito, perfeito, imperfeito.
- (B) imperfeito, perfeito, perfeito.
- (C) mais-que-perfeito, perfeito, perfeito.
- (D) perfeito, imperfeito, imperfeito.

Resolução: Letra B.

“Ocorriam” designa um fato passado, mas não concluído, indicando, entre ações simultâneas, a que se estava processando quando sobreveio a outra (ocorriam quando cismeí). “Cismeí” e “vi” indicam ações que se produziram em certo momento definido do passado.

02 (EEAR) Observe os verbos destacados:

“Faça uma careta
e mande a tristeza
pra longe pro outro lado”

Quanto à conjugação verbal, pode-se dizer que as formas verbais estão corretas, pois:

- (A) aparecem no presente do subjuntivo, de acordo com a ideia expressa no texto.
- (B) mantêm a correlação de tempo entre o subjuntivo (faça) e o imperativo afirmativo (mande), garantindo o sentido do texto.
- (C) mantêm a forma imperativa e a pessoa determinada no texto: 2ª pessoa do singular – tu.
- (D) aparecem na forma do imperativo afirmativo, conforme se caracteriza a intenção do texto: aconselhar.

Resolução: Letra D.

As formas verbais *faça* e *mande* estão corretas, visto que, no texto, aparecem na forma do imperativo afirmativo – 3ª pessoa do singular – e são utilizadas para expressar um aconselhamento, um comando.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 Transforme as frases, segundo o exemplo:

- I. Eu vou à cidade.
 - II. Irei à cidade.
 - III. Se eu fosse à cidade...
- a. Proponho algumas alterações no projeto.
 - b. Venho no trem das onze.
 - c. Mantenho a palavra.
 - d. Vemos a exposição com alegria.
 - e. Ela sabe toda a verdade.
 - f. Trago boas notícias para todos.
 - g. Nós contemos sua fúria.
 - h. Ele dá o recado ao professor.
 - i. Eles querem todos os documentos.
 - j. Eles têm muito dinheiro.

02 Transforme as frases, conforme o exemplo dado:

- I. Ele vai à cidade.
 - II. É preciso que ele vá à cidade.
- a. Ele recebe os convidados.
 - b. Ela é feliz.
 - c. Eles têm esperanças no futuro.
 - d. Eles vêm ao clube todos os dias.
 - e. O menino sabe de tudo.
 - f. O tempo apaga as mágoas.
 - g. Eles põem a casa em ordem.
 - h. Eu disponho de muito material.
 - i. A competição transcorreu normalmente.

03 Transforme as frases conforme o exemplo:

- I. Se você chegar cedo, iremos ao cinema.
 - II. Ainda que você chegue cedo, não iremos ao cinema.
- a. Se você trazer o livro, faremos a pesquisa.
 - b. Se você for à praia, procure-o.
 - c. Se você quiser alguma informação, fale com ele.
 - d. Se você puder encontrá-lo, entregue-lhe esta carta.
 - e. Se você vir meu pai, diga-lhe que estou em casa.
 - f. Se você for honesto, submeta-se ao teste.
 - g. Se você vier ao meu escritório, mostrar-lhe-ei o projeto da casa.
 - h. Se você fizer um bom trabalho, será elogiado.

04 Preencha as lacunas com os verbos indicados entre parênteses no futuro do subjuntivo:

- a. Se nós _____ poderemos viajar amanhã. (QUERER)
- b. Quando eles _____ o dinheiro, serão libertados. (REPOR)
- c. Coloque seu paletó, se ele _____. (CABER)
- d. Quando _____ à minha casa, eu te mostrarei os livros. (VIR)
- e. Se eles _____ o bilhete, poderão entrar. (TRAZER)
- f. Se ele _____ a verdade, ficará furioso. (SABER)

- g. Quando _____, faremos uma visita ao professor. (PODER)
- h. Se você _____ meu irmão, dê-lhe este recado. (VER)
- i. Tudo acabará bem, se ela _____ o que sabe. (DIZER)
- j. Quando _____ à cidade, compraremos os jornais. (IR)

05 Indicar, dentro dos parênteses, a voz dos verbos ocorrentes nas frases:

- a. Fomos enganados por amigos desleais. (_____)
- b. Previram-se os resultados. (_____)
- c. Essa é uma lição fácil de estudar. (_____)
- d. Brincando, a criança feriu-se. (_____)
- e. Ele se impôs uma dura penitência. (_____)
- f. Elas se beijavam, não obstante se odiarem. (_____)
- g. Os guardas perseguiram os ladrões. (_____)
- h. Batizei-me em Friburgo. (_____)
- i. Ele tinha estado na cidade. (_____)
- j. Ele se arroga o direito de dar ordens. (_____)
- k. Supõe-se que todos estejam satisfeitos. (_____)
- l. Os convidados foram conduzidos ao salão. (_____)
- m. Os dois abraçaram-se como bons amigos. (_____)
- n. Oscar vende jornais velhos. (_____)
- o. Com bom pano, reformou-se o colchão. (_____)
- p. O jogador feriu-se mortalmente. (_____)
- q. Aquela jovem vestiu-se elegantemente. (_____)
- r. Viam-se muitas pessoas na sala. (_____)
- s. Mário quebrou a jarra de porcelana. (_____)
- t. Nós nos preparamos para o baile. (_____)
- u. Consertam-se relógios. (_____)
- v. Elas se expuseram ao ridículo. (_____)
- w. Que história difícil de contar! (_____)
- x. O nadador atirou-se ao mar. (_____)
- y. Aqueles marceneiros fazem lindos móveis. (_____)
- z. Os espectadores acotovelaram-se (_____)

06 Passe as frases para a 2ª pessoa do singular, fazendo as alterações necessárias:

- a. Prepare as respostas e passe-as nesta folha.
- b. Pegue suas coisas e retire-se.
- c. Mantenha-se calmo e cuide de seu trabalho.
- d. Não diga nada a ninguém do que ouviu aqui.
- e. Dê-me sua opinião.
- f. Aja com naturalidade e continue conversando.
- g. Interrompa o relatório e vá à sala do diretor.
- h. Sente-se ali e diga o que aconteceu.

07 Passe as frases para o imperativo negativo:

- a. Fala a verdade.
- b. Sejamos otimistas.
- c. Vem aqui!
- d. Tende confiança em nós.
- e. Divulgue a notícia.
- f. Saia desta sala.
- g. Aproxima-te
- h. Amai os vossos inimigos.
- i. Façamos o trabalho.
- j. Dirija devagar.

08 Passe as frases para o imperativo afirmativo:

- a. Não venhas à escola.
- b. Não reveles a notícia
- c. Não sejas ambiciosos.
- d. Não retires o carro.
- e. Não leias este livro
- f. Não atraveses a estrada.
- g. Não entregue este documento.
- h. Não cantemos este hino.
- i. Não te esqueças de mim.
- j. Não me expliques o problema

09 Passe as frases para a 3ª pessoa do plural:

- a. Não chames ninguém em teu auxílio _____
- b. Venha ao escritório e explique o que houve. _____
- c. Não te humilhes diante de ninguém. _____
- d. Faça seus deveres com capricho. _____
- e. Escreve tuas cartas e leva-as ao correio. _____
- f. Abre o livro e lê a crônica. _____
- g. Não te exponhas inutilmente ao perigo. _____
- h. Faça o que tem de fazer o quanto antes. _____

10 Passe as frases abaixo para o imperativo afirmativo, conforme o exemplo:

- I. Você deve manter a calma. II. Mantenha a calma
- a. Você deve ler este livro.
- b. Nós devemos dar um bom exemplo.
- c. Nós devemos ter calma.
- d. Você deve ser mais cuidadoso.
- e. Vocês devem vir à reunião.
- f. Você deve intervir nesta discussão.
- g. Nós devemos entreter os convidados.
- h. Você deve enxaguar a roupa.
- i. Você deve pôr os documentos aqui.
- j. Você deve obter mais ajuda.

1. Tempos compostos

Além dos tempos simples, existem também os tempos compostos.

Estes são formados pelos verbos auxiliares *ter* ou *haver* (na voz ativa) mais o particípio do verbo principal. Nesses tempos, apenas os auxiliares se flexionam. Na voz passiva, usam-se os auxiliares **ser**, **estar** ou **ficar** (principalmente) mais o particípio do verbo principal.

1.1 Indicativo

Pretérito perfeito: tenho / hei andado, comido, partido...

Pretérito mais-que-perfeito: tinha / havia andado, comido, partido...

Futuro do presente: terei / haverei andado, comido, partido...

Futuro do pretérito: teria / haveria andado, comido, partido...

1.2 Subjuntivo

Pretérito perfeito: tenha / haja andado, comido, partido...

Pretérito mais-que-perfeito: tivesse / houvesse andado, comido, partido...

Futuro: tiver / houver andado, comido, partido...

1.3 Formas Nominais

Infinitivo: ter / haver andado, comido, partido...

Gerúndio: tendo / havendo andado, comido, partido...

2. Verbos abundantes

Chamam-se abundantes os verbos que têm duas ou mais formas equivalentes, geralmente de particípio. Ex.: *havemos* e *hemos*, *haveis*, *heis*, *acendido*, *aceso*, *soltado*, *solto*.

Dos participios, o que termina em -do é regular; o outro é irregular.

Os participios regulares são usados na voz ativa, ou seja, com *ter* e *haver*; os irregulares são empregados na voz passiva, ou seja, com *ser*, *estar*, *ficar*. Nem sempre, porém, a língua contemporânea segue tal norma. Na relação a seguir, indicamos nos parênteses o uso correto dos participios na voz ativa (a) e na voz passiva (p).

2.1 Uso do particípio

Emprega-se a forma regular do particípio (terminada em -ado ou -ido) na voz ativa, formando os tempos compostos com os auxiliares *ter* ou *haver*. Já a forma irregular (tendo diversas terminações) é utilizada na voz passiva, ao lado dos auxiliares *ser*, *estar* ou *ficar*.

Ex.:

Corri atrás de Paulo, mas ele já **tinha pegado** o ônibus.
O ladrão **foi pego** em flagrante.
Ela me contou que **havia entregado** minha carta em mãos.
O pacote **foi entregue** na hora certa pelo Correio.

Obs.:

I. No caso de um verbo possuir um só particípio, este poderá ser empregado com qualquer auxiliar.

Ex.:

Tinha feito, havia feito, está feito, foi feito, tinha aberto, havia aberto, está aberto, foi aberto.

II. Na língua clássica, não há registro da forma *pego* como particípio do verbo **pegar**, encontrando-se apenas a forma *pegado*, com qualquer auxiliar. No entanto, na chamada língua moderna, parece não haver problema no emprego da forma *pego*, com os verbos *ser* e *estar* como auxiliares.

Ex.:

O ladrão foi pego/está pego.

III. Quanto aos participios dos verbos *ganhar* (ganhado/ganho), *gastar* (gastado/gasto) e *pagar* (pagado/pago), existem duas opções **para o seu emprego**: ou você segue a regra acima, usando o particípio regular com *ter* e *haver* (tinha/havia ganhado, tinha/havia gastado, tinha/havia pagado), e o particípio irregular com *ser* e *estar* (foi/está ganhado, foi/está gasto, foi/está pago); ou, então, você se vale da língua moderna para usar sempre o particípio irregular com qualquer auxiliar: tinha/havia ganhado, tinha/havia gasto, tinha/havia pago.

2.2 Lista de alguns verbos que têm dois participios

aceitar – aceitado e aceito

eleger – elegido e eleito

entregar – entregado e entregue

expulsar – expulsado e expulso

extinguir – extinguido e extinto

prender – prendido e preso

salvar – salvo e salvado

soltar – solto e soltado

suspender – suspenso e suspendido

3. Verbos anômalos

São chamados de anômalos os verbos de grandes irregularidades nos seus radicais, que são formados a partir de diferentes verbos.

verbo **ser**: sou, és, é, somos, sois, são.

verbo **ir**: vou, vais, vá... irei, irás, irá... fui, foste, foi...

Obs.: Os verbos **ser** e **ir** são iguais nos pretéritos perfeito e mais-que-perfeito do indicativo; no imperfeito e no futuro do subjuntivo.

4. Verbos defectivos

Verbo defectivo é aquele de conjugação incompleta, ou seja, aquele que não tem todas as formas.

Ex.:

verbo **abolir**

O presente do indicativo começa na segunda pessoa do singular: tu aboles, ele abole, nós abolimos, vós abolis, eles abolem.

verbos **adequar** / **falir** / **reaver**

No presente do indicativo, só é conjugado em duas formas:

Nós adequamos / Nós falimos / Nós reavemos / Vós adequais / Vós falis / Vós reaveis.

Para a maioria dos estudiosos, não existe a forma “adequo”. A solução é substituir por um verbo sinônimo ou expressão equivalente: em vez de “eu me adequo à atual situação”, poderia ser “eu já estou adequado à atual situação” ou “estou me adequando à atual situação”. Assim, também não existem as formas “eu reavejo ou reavenho”. A solução, aqui, é “eu estou reavendo” ou substituir por um sinônimo: “eu recupero”. Como “reaver” é derivado do verbo “haver”, lembre-se desta relação: ele houve / ele reouve; nós ouvimos / nós reouvemos; eles ouviram / eles reoueram; se eu houvesse / se eu reouvesses; quando ele houver / quando ele reouver.

verbo **viger** (estar em vigor, vigorar)

Só é conjugado nas formas que ao **g** segue-se **e**. Exemplos: vige, vigem, vigendo, etc.

Outros verbos:

carpir, explodir, feder, colorir, demolir, extorquir e banir.

verbo **precaver**

Como esse verbo normalmente é pronominal, as formas do presente do indicativo acabam sendo “nós nos precavemos, vós vos precaveis”.

Assim, não existem as formas “precavenho, precavejo, precavenha e precavenham”, como se costuma ouvir no dia a dia.

Os verbos defectivos não são incompletos nos pretéritos e nos futuros. Nesses tempos, portanto, o verbo *precaver* é conjugado em todas as formas: eu me precavi, ele se precaveu, eles se precaveram, se eu me precavesse, se ele se precavesse, se eles se precavessem, etc.

Atenção:

Formas rizotônicas: formas cujo acento tônico está no radical.

Ex.: amo, andam.

Formas arrizotônicas: são aquelas cujo acento tônico está na terminação.

Ex.: cantarei, poderão.

5. Verbos terminados em “ear”

Os verbos terminados em -ear apresentam, no presente do indicativo, as terminações: -eio, -eias, -eia, -eamos, -eais, -eiam.

Ex.: FREAR:

Eu freio, tu freias, ele freia, nós freamos, vós freais, eles freiam.

No presente do subjuntivo, as terminações dos verbos terminados em “-ear” são: -eie, -eies, -eie, -eemos, -eéis, -eiem.

Ex.: PASSEAR:

É preciso que eu passeie, tu passeies, ele passeie, nós passeemos, vós passeeis, eles passeiem.

No pretérito perfeito, as terminações são: -eei, -easte, -eou, -eamos, -eastes, -earam.

Ex.: PENTEAR:

Eu pentei, tu penteaste, ele penteou, nós penteamos, vós penteastes, eles pentearam.

6. Verbos terminados em -iar

Os verbos terminados em -iar são (quase todos) regulares, ou seja, apresentam as terminações consideradas normais: -io, -ias, -ia, -iamos, -iais, -iam.

Ex.: anunciar (Presente do Indicativo):

anuncio, anuncias, anuncia, anunciamos, anunciais, anunciam.

Dessa mesma forma, conjugam-se os verbos *denunciar, reverenciar, policiar, noticiar, adiar, premiar, variar*, etc.; como também o verbo *maquiar* (originário da forma francesa *maquiller*) que normalmente confunde muita gente.

Ex.:

Eu me maquio, tu te maquias, ele (ela) se maquia, nós nos maquiamos, vós vos maquiáveis, eles (elas) se maquiam.

Obs.: Este verbo possui a forma variante *maquilar*, que no presente do indicativo se conjuga: maquilo, maquilas, maquila, maquilamos, maquilais, maquilam.

7. Verbos irregulares terminados em -iar

São eles: *mediar, ansiar, remediar, incendiar, odiar* (guarde as iniciais de cada verbo que formam a palavra **mario**), além de **intermediar**.

Para o presente do indicativo, as terminações são: -eio, -eias, -eia, -iamos, -iais, -eiam.

Ex.:

Eu incendeio, tu incendeias, ele incendeia, nós incendiamos, vós incendiais, eles incendeiam.

Eu anseio, tu anseias, ele anseia, nós ansiamos, vós ansiais, eles anseiam.

No presente do subjuntivo, as terminações destes verbos são: -eie, -eies, -eie, -eimos, -eies, -eiem.

Ex.:

Ela quer que eu incendeie tudo.

Espero que você medeie a discussão.

Faço questão de que eles remedeiem o mal causado.

Será necessário que alguém intermedeie a negociação.

8. Verbos terminados em -iliar

Os verbos terminados em -ILIAR sofrem irregularidades na 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular e na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo e do subjuntivo.

Mobiliário

Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo
mobílio	mobílie
mobílias	mobílies
mobília	mobílie
mobiliamos	mobiliemos
mobiliais	mobílieis
mobíliam	mobíliem

o *i* acentuado é tônico

o *i* acentuado é tônico

Obs.: Os outros verbos terminados em -iliar têm a sílaba tônica -li: filio, reconcílio...

9. Verbos terminados em -oar/-uar

Seguem normalmente a conjugação dos verbos em *ar*.

Ex.: ressoar, perdoar, voar, bençoar, soar, suar, cultuar, obliquar, efetuar, atuar, averiguar.

Atenção:

I. Os verbos em *guar* e *qua* recebem acento agudo na vogal *u* quando ela é tônica e trema quando ela é átona, se seguida, nos dois casos, por *e* ou *i*:

Ex.: averigúe, averigüemos; obliquê, obliquêmos.

II. A pronúncia correta das formas verbais em -guar e -quar em que a vogal *u* antecede o *o* ou *a* é a seguinte: averiguo (averiguo), averiguas (averiguas), averigua (averigua), averiguamos, averiguais, averiguam (averiguam).

10. Verbos terminados em -uir

Seguem a conjugação do verbo *possuir*:

Ex.: influir, contribuir, arguir, distribuir, diminuir, concluir, atribuir.

Atenção:

I. Os verbos em *guir* recebem acento agudo na vogal *u* quando ela é tônica e trema quando átona, se seguida, nos dois casos, por *e* ou *i*:

Ex.: argú, argüimos.

II. Veja a pronúncia correta das formas em que a vogal *u* antecede o *o* ou *a*: arguo (arguo), arguas (arguas), argua (argua), arguamos (ar-gu-amos), arguais (ar-gu-ais), arguam (arguam).

11. Verbos terminados em -ger / -gir

Trocam o *g* por *j* antes de *a* e *o*.

Ex.: reger, abranger, eleger, proteger, tanger, constranger, dirigir, afligir, infligir, exigir, erigir, corrigir, redigir, surgir, insurgir-se, transigir, cingir, fingir, tingir, atingir, impingir.

12. Verbos terminados em -guer / -guir

Trocam o *gu* por *g* antes de *a* e *o*.

Ex.: erguer, reerguer, soerguer, seguir, conseguir, prosseguir, perseguir, distinguir, extinguir.

13. Verbos terminados em -uzir

Perdem o *e* da terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Ex.: conduzir, seduzir, reduzir, traduzir, produzir, reproduzir, deduzir, induzir, introduzir, reluzir, luzir.

14. Verbos terminados em -cer

Recebem o cedilha antes de *a* e *o*.

Ex.: tecer, merecer, descer, crescer, aborrecer, parecer, carecer, torcer, agradecer, conhecer.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) Classifique os verbos da estrofe abaixo em regulares ou irregulares e assinale a sequência correta:

“Cavaleiro das armas escuras,
Onde vais pelas terras impuras?
Com a espada sanguenta na mão?
Por que brilham teus olhos ardentes
E gemidos nos lábios frementes
Vertem fogo do teu coração?”

- (A) regular – irregular – irregular.
- (B) irregular – regular – irregular.
- (C) irregular – regular – regular.
- (D) regular – irregular – regular.

Resolução: Letra C.

São regulares os verbos que se flexionam de acordo com o paradigma de sua conjugação. Tomando-se, por exemplo, cantar, vender e partir como paradigmas da 1ª, 2ª e 3ª conjugações, verificamos que todos os verbos regulares da 1ª conjugação formam os seus tempos como cantar; os da 2ª, como vender; os da 3ª, como partir: brilham (1ª conjugação) e vertem (2ª conjugação). São irregulares os verbos que se afastam do paradigma de sua conjugação, como dar, estar, fazer, ser, pedir, ir e vários outros: vais (ir).

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 Preencha as lacunas conforme as indicações:

- a. Se ele já _____ o trabalho, poderá sair para o lance. (**concluir** – futuro do subjuntivo composto)
- b. Ela não será admitida na empresa, embora _____ um bom teste. (**fazer** – pret. perfeito do subjuntivo)
- c. Se soubesse de tudo, eu _____ as devidas providências. (**tomar** – futuro do pretérito composto)
- d. Após _____ com o gerente, saiu às pressas do escritório. (**discutir** – infinitivo pessoal composto)
- e. Se eles _____ a verdade, teriam sido perdoados. (**dizer** – mais-que-perfeito do subjuntivo)
- f. Os alunos _____ uma bela surpresa para o professor. (**preparar** – mais-que-perfeito composto do indicativo)
- g. Ele _____ neste ponto em todas as reuniões. (**insistir** – pret. perfeito composto do indicativo)
- h. Venha à minha sala depois que eu _____ com todos os outros. (**conversar** – futuro composto do subjuntivo)

02 Dê o tempo e o modo das formas verbais sublinhadas nas frases abaixo:

- Não saja de casa esta noite!
- É preciso que ele mantenha a coragem.
- Se ele tivesse estudado mais, teria sido aprovado.
- O médico tem dedicado muita atenção a este caso.
- Eu sei que ela já tinha planejado tudo.
- Se pudesse, eu iria com você ao cinema.
- Se ele chegar às duas horas, não encontrará mais ninguém.
- Diga-me o que pensa sobre este assunto.
- Às dez horas, ele já terá feito sua palestra.
- Quando trouxeres a correspondência, levarás esta encomenda.

03 Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no presente do indicativo:

- Alguns alunos _____ pelos pátios. (**passear**)
- O farol _____ os navegantes. (**norrear**)
- Eu _____ sua roupa. (**abotoar**)
- Fabiana _____ a louça sem pressa. (**enxaguar**)
- Tales _____ todos os desenhos. (**colorir**)
- A polícia _____ o caso. (**averiguar**)
- O governo _____ o edifício (**reconstruir**)
- Nós _____ nossos bens. (**reaver**)
- Eu a _____ com essa decisão. (**magoar**)
- As autoridades _____ os visitantes. (**saudar**)

04 Complete as lacunas das frases abaixo com o verbo colocado entre parênteses:

- A Lua e as estrelas _____ a noite. (clarear, pres. ind.)
- Não entendo como estes prédios se _____ com tanta facilidade. (incendiar, pres. ind.)
- As respostas _____ conforme as perguntas. (variar, pres. ind.)
- Ele _____ o cavalo, mas não _____ as calças. (arrear e arriar, pres. ind.)
- É preciso que ele _____ agora. (remediar, pres. subj.)
- Foram convidados para que _____ os vencedores. (premiar, pres. subj.)
- É bom que tu _____ tudo até o fim. (saborear, pres. subj.)
- É interessante que nós _____ bem cedo. (cear, pres. subj.)
- É necessário que nós _____ por coisas mais elevadas. (ansiar, pres. subj.)
- Não _____ o seu irmão! (odiar, imperativo)
- Nós o _____ todo dia. (chatear, pres. ind.)
- Nós _____ a disputa. (mediar, pres. ind.)
- Hoje ele _____ a casa porque foi premiado na loteria. (mobilier, pres. ind.)
- Ela não deseja que nós _____ com estas máscaras. (enfear, pres. subj.)
- Hoje eu _____ pelas ruas da cidade. (vadiar, pres. ind.)

05 Complete as lacunas a seguir, flexionando os verbos indicados no pretérito perfeito do indicativo:

- O professor _____ na briga dos alunos. (**intervir**)
- Eles _____ um atestado. (**requerer**)
- Os homens _____ durante o jogo. (**desavir-se**)
- Eles _____ de lugares diferentes. (**provir**)
- Ela _____ a joia roubada. (**reaver**)

- Nós _____ nossa promessa. (**manter**)
- g. _____ muitos acidentes durante a viagem. (**sobrevir**)
- h. As crianças _____ por muito tempo. (**entreter-se**)
- i. Tudo deve ocorrer como eles _____. (**prever**)
- j. Eles _____ a ajudar-nos. (**dispor-se**)
- k. Nós não _____ nenhuma resposta. (**obter**)
- l. Alguns pais não _____ os desejos dos filhos. (**satisfazer**)
- m. Ele _____ do perigo de reprovação. (**precaver-se**)
- n. Eu _____ meu afastamento. (**requerer-se**)
- o. Ela _____ muitas vezes. (**contradizer-se**)

06 Complete as lacunas abaixo, flexionando os verbos indicados no presente do indicativo:

- Todos _____ cegamente nas palavras do chefe. (**crer**)
- Os convidados _____ acompanhados de suas esposas. (**vir**)
- Alguns alunos _____ Machado de Assis. (**ler**)
- Você _____ alguma dúvida? (**ter**)
- Ninguém _____ à nossa festa. (**vir**)
- f. Os advogados _____ o processo com muita atenção. (**reler**)
- g. Todos _____ seus defeitos. (**ver**)
- h. Ela _____ sua promessa. (**manter**)
- i. O policial _____ o ladrão. (**deter**)
- j. Esta garrafa _____ pouco vinho. (**conter**)

07 Complete os espaços com o solicitado:

- Quando você _____ (saber, fut. subj.), nós já _____ (partir, fut. pres. comp. ind.).
- Se tu _____ (aprovar, pret. m.-q.-perf. comp. subj. voz passiva), hoje todos _____ (estar, fut. pret. ind.) viajando.
- Eu _____ (fazer, pret. perf. comp. ind.) tudo que me _____ (solicitar, pret. perf. ind. voz passiva).
- Nós já _____ (escrever, fut. pret. comp. ind.) as redações se não _____ (haver, pret. imperf. subj.) tanto barulho.
- Ele _____ (omitir, pret. m.-q.-perf. comp. ind.) a verdade, para não _____ (prender, infinitivo na passiva).

08 Dos verbos arrolados abaixo, assinale o único que, em relação à norma culta, **NÃO** apresenta duplo particípio:

- (A) abrir. (D) enxugar.
(B) morrer. (E) eleger.
(C) imprimir.

09 Assinale a opção que **NÃO** completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

“Quando os convidados da comadre ... , Leonardo ... para dançar o minuete da corte.”

- (A) chegarem / teve de chamá-los.
(B) tivessem chegado / iria chamá-los.
(C) chegaram / foi chamá-los.
(D) chegassem/ haveria de chamá-los.
(E) tiverem chegado / deverá chamá-los.

10 Assinale a forma errada do verbo **pontear**:

- (A) ponteias. (D) ponteiavam.
(B) ponteiámos. (E) ponteiou.
(C) ponteei.

Advérbio é a palavra invariável que funciona como um modificador de um verbo (*dormir pouco*), um adjetivo (*muito bom*), um outro advérbio (*deveras astuciosamente*), exprimindo circunstância de tempo, modo, lugar, causa, intensidade, afirmação, negação, dúvida, etc.

1. Locução adverbial

São expressões (formadas por duas ou mais palavras) que funcionam como advérbio. As locuções adverbiais são iniciadas por preposição.

Ex.:

O gol surgiu **de repente**.
Tivemos que sair **às pressas**.
Há crianças que morrem **de fome**.

As locuções adverbiais classificam-se como os advérbios, de acordo com as circunstâncias que exprimem. Segue a relação de algumas locuções adverbiais: *às vezes, com certeza, às cegas, à esquerda, às claras, a distância, ao lado, à direita, às pressas, ao vivo, a pé, à toa, de repente, por ali, por perto, por fora, sem dúvida, em cima, de fome, de medo*, etc.

2. Advérbios interrogativos

São advérbios interrogativos *quando, como, onde, por que* e se referem às circunstâncias de tempo, de modo, de lugar e de causa, respectivamente. Podem aparecer tanto nas interrogativas diretas quanto nas interrogativas indiretas.

2.1 Interrogativa direta:

Quando sairemos? (tempo)
Como você caiu? (modo)
Onde você mora? (lugar)
Por que você não veio? (causa)
Para que vieste? (finalidade)

2.2 Interrogativa indireta:

Não sei **quando** sairemos. (tempo)
Gostaria de saber **como** você caiu. (modo)
Não imagino **onde** você mora. (lugar)
Pergunta-se **por que** você não veio. (causa)
Sequer imagino **para que** vieste. (finalidade)

3. Classificação do advérbio

De acordo com as circunstâncias que exprimem, o advérbio pode ser classificado:

Circunstância	Advérbio
Tempo	ontem, hoje, amanhã, breve, logo, antes, depois, agora, já, sempre, nunca, jamais, cedo, tarde, outrora, ainda, antigamente, novamente, brevemente, raramente.
Lugar	aqui, ali, aí, cá, lá, acolá, atrás, perto, longe, acima, abaixo, adiante, dentro, fora, além.
Modo	bem, mal, assim, depressa, calmamente, suavemente, alegremente.
Afirmação	sim, deveras, certamente, realmente, efetivamente.
Negação	não, tampouco.
Dúvida	talvez, quiçá, acaso, decerto, porventura, provavelmente, possivelmente.
Intensidade	muito, pouco, bastante, mais, menos, demais, tão, tanto, meio.

Obs.: As sete circunstâncias anteriores são as que constam da NGB.

4. Grau do advérbio

4.1 Comparativo

De igualdade: tão + advérbio + quanto (como).

Ex.: Roberto joga tão **bem** quanto Lúcio.
Ferrari anda tão **depressa** quanto McLaren.

De inferioridade: menos + advérbio + que (do que)

Ex.: Milena é menos **alta** do que Ruth.

De superioridade:

(A) Analítico: mais + advérbio + que (do que)

Ex.: Alonso anda mais **rapidamente** que outros pilotos.

(B) Sintético: melhor ou pior que.

Ex.: Igor dirige **melhor que** Fábio.
Fábio dirige **pior que** Igor.

4.2 Grau superlativo

(A) **Absoluto analítico:** acompanhado de outro advérbio.

Ex.: George dirige **muito bem**.

(B) **Absoluto sintético:** formado com sufixos.

Ex.: Carlos fala **baixíssimo**.
Robson bebeu **muíssimo**.

Obs.: Na linguagem popular, alguns advérbios assumem forma diminutiva, mas com ideia de intensidade, a modo de superlativo.

Ex.: Você precisa acordar **cedinho** amanhã.
O shopping fica **pertinho** do trabalho.

6. Distinção entre advérbio e pronome indefinido

Alguns advérbios podem ser confundidos com pronomes indefinidos; isso porque as palavras *muito*, *bastante*, etc., podem aparecer como advérbio e como pronome indefinido. Veja como diferenciá-los:

Advérbio » modifica um verbo, adjetivo ou o próprio advérbio e não sofre flexão (em gênero e número).

Ex.: Ele bebeu muito.

Pronome indefinido » relaciona-se com substantivos e sofre flexões.

Ex.: As meninas caminharam muitos quilômetros.

7. Adjetivos adverbializados

Consideramos adjetivos adverbializados aqueles empregados com valor de advérbio. Por isso, são mantidos invariáveis.

Ex.:

Os bombeiros chegaram **rápido** ao local do incêndio. (rapidamente)
A seleção venceu **fácil** o jogo. (facilmente)

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) Leia:

“Alma minha gentil, que te partiste
Tão cedo desta vida descontente
Repousa lá no Céu eternamente,
E viva eu cá na terra sempre triste”

Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação incorreta sobre os termos destacados no texto:

- (A) O advérbio “cedo” exprime o mesmo tipo de circunstância que os advérbios “eternamente” e “sempre”.
(B) “lá” e “triste” são advérbios: o primeiro exprime circunstância de lugar, e o segundo, de modo.
(C) “tão” é um advérbio de intensidade que está modificando o advérbio de tempo “cedo”.
(D) “lá” e “cá” são advérbios que exprimem circunstância de lugar.

Resolução: Letra B.

Advérbio é a palavra que caracteriza o processo verbal, exprimindo circunstâncias em que esse processo se desenvolve. Diferentemente do que seu nome indica, o advérbio não é modificador exclusivo do verbo. Os advérbios de intensidade e os de modo podem modificar também adjetivos e advérbios. Em A, os advérbios cedo, eternamente e sempre exprimem o mesmo tipo de circunstância: tempo. Esses advérbios, no texto, caracterizam, respectivamente, as formas verbais

partiste, repousa e viva. Em C, o advérbio tão está realmente modificando, no texto, o advérbio de tempo cedo. Lá e cá são dois advérbios que exprimem circunstância de lugar, como se afirma em D. Em B, lá é um advérbio que exprime ideia de lugar (lá no Céu); no entanto, a palavra triste é um adjetivo, pois é uma característica atribuída ao sujeito eu.

02 (EEAR) Assinale a alternativa em que o “mais” esteja sendo empregado como advérbio de intensidade:

- (A) Poucos têm mais entusiasmo pela ciência do que eu.
(B) A mais comum das dores é a dor de cabeça.
(C) Passamos por algumas dificuldades financeiras. No mais, não há do que nos queixar.
(D) Apesar de se admitirem mulheres para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, ainda há mais homens no corpo discente.

Resolução: Letra B.

Como o advérbio é um modificador de verbo ou reforça o sentido de um adjetivo ou de outro advérbio, nesta alternativa, por reforçar o sentido do adjetivo comum, o mais está sendo empregado como advérbio de intensidade. Nas alternativas A, C e D, respectivamente, ele funciona como pronome indefinido (acompanha o substantivo entusiasmo = em maior quantidade), substantivo (precedido do artigo definido o = no mais) e pronome indefinido (acompanha o substantivo homens = em maior quantidade).

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 (UERJ – adaptada) “Infelizmente, devo dizer que sim.”

O advérbio “infelizmente” exprime um ponto de vista ou julgamento a respeito de algum fato. A alternativa cujo elemento sublinhado desempenha essa mesma função é:

- (A) “Já se sentiu vítima de algum tipo de marginalização (...)?”
(B) “que pertencem ao mesmo partido político, etc., e que se apoiam mutuamente.”
(C) “Mas, verdade seja dita, trata-se de uma hostilidade”
(D) “e continua apoiando as reformas que instituí em minha gestão.”

Texto para as questões 02, 03 e 04:

Você só... mente

Não espero mais você,
Pois você não aparece.
Creio que você se esquece
Das promessas que me faz...
E depois vem dar desculpas
Inocentes e banais.
É porque você bem sabe
Que em você desculpo
Muita coisa mais...

O que sei somente
É que você é um ente

Que mente inconscientemente,
Mas finalmente,
Não sei por que
Eu gosto imensamente de você.

E invariavelmente,
Sem ter o menor motivo,
Em um tom de voz altivo,
Você, quando fala, mente
Mesmo involuntariamente.
Faço cara de contente,
Pois sua maior mentira
É dizer à gente
Que você não mente.
O que sei somente

É que você é um ente
Que mente inconscientemente,
Mas finalmente,
Não sei por que
Eu gosto imensamente de você.

In: *Noel pela primeira vez*. Coleção organizada por Miguel Jubran. São Paulo: MEC/FUNARTE/VELAS, 2000, Vol. 4, CD 7, faixa 01.

02 (VUNESP) Demonstre o caráter irônico do emprego do adjetivo “inocentes” no sexto verso da letra de Noel Rosa.

03 (VUNESP) Aponte o efeito expressivo, relacionado com o tema e com a rima, que o emprego de advérbios como *somente*, *inconscientemente*, etc., produz na letra de Noel Rosa.

04 (VUNESP) Explique por que razão não se pode determinar o sexo da pessoa amada em *Você só... mente*.

Texto para a questão 05:

Longe de tudo

É livres, livres desta vã matéria,
longe, nos claros astros peregrinos
que havemos de encontrar os dons divinos
e a grande paz, a grande paz sidérea.

Cá nesta humana e trágica miséria,
nestes surdos abismos assassinos
teremos de colher de atos destinos
a flor apodrecida e deletéria.

O baixo mundo que tropeja e brama
só nos mostra a caveira e só a lama,
ah! só a lama e movimentos lassos...

Mas as almas irmãs, almas perfeitas,
hão de trocar, nas Regiões eleitas,
largos, profundos, imortais abraços.

SOUSA, Cruz e. *Poesias completas*. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1981. p. 158.

05 (UFRJ) O texto confronta dois espaços para marcar a oposição “corpo e alma”.

- Retire do texto os dois advérbios que explicitam esses dois espaços.
- Transcreva duas expressões formadas por adjetivo(s) e substantivo que caracterizem esses espaços, identificando a que espaço cada uma se refere.

06 (UNICAMP) A breve tira abaixo fornece um bom exemplo de como o contexto pode afetar a interpretação e até mesmo a análise gramatical de uma sequência linguística:



Disponível em: <www.radicalchic.com.br>

- Supondo que a fala da moça fosse lida fora do contexto dessa tira, como você a entenderia?
- Se a fala da moça fosse considerada uma continuação da fala do rapaz, poderia ser entendida como uma única palavra, de derivação não prevista na língua portuguesa. Que palavra seria e o que significaria?
- As duas leituras possíveis para a fala da moça não estão em contradição; ao contrário, reforçam-se. O que significará essa fala, se fizermos simultaneamente as duas leituras?

A Composição do Período

Vejamos este período de Graciliano Ramos:

“As goteiras pingavam, os chocalhos das vacas tiniam, os sapos cantavam.”

Há nele três orações:

- 1ª As goteiras pingavam,
- 2ª os chocalhos das vacas tiniam,
- 3ª os sapos cantavam.

As três orações são da mesma natureza, pois:

- (A) cada uma tem sentido próprio; é autônoma, independente;
- (B) nenhuma delas funciona como termo de outra oração, nem a ele se refere; apenas uma pode enriquecer, com o seu sentido, a totalidade da outra.

Às orações que têm sentido próprio, que são autônomas, independentes, e pertencem a um período, dá-se o nome de coordenadas. O período composto de orações **coordenadas** se diz **composto por coordenação**. Examinemos agora este período de Machado de Assis:

“Já estava em perigo, quando lhe apareceu o editor, que não sabia da doença.”

Temos aqui, também, um período de três orações:

- 1ª Já estava em perigo,
- 2ª quando lhe apareceu o editor,
- 3ª que não sabia da doença.

Mas a sua estrutura difere da do anterior, pois:

- (A) a primeira oração rege-se por si, não desempenha nenhuma função sintática em outra do período; chama-se, por isso, **oração principal**;
- (B) a segunda oração depende da primeira, de cujo predicado é adjunto adverbial; funciona, portanto, como termo acessório dela;
- (C) a terceira oração depende da segunda, de cujo sujeito é adjunto adnominal; funciona, assim, como termo acessório dela.

As orações sem autonomia gramatical, isto é, as orações que funcionam como termos essenciais, integrantes ou acessórios de outra oração chamam-se **subordinadas**. O período constituído de oração principal e de uma ou mais orações subordinadas denomina-se **composto por subordinação**. Analisemos, por fim, este período de Graciliano Ramos:

“lam-se amodorrando e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um préa.”

Estamos, ainda uma vez, diante de um período de três orações:

- 1ª lam-se amodorrando,
- 2ª e foram despertados por Baleia,
- 3ª que trazia nos dentes um préa.

Sua estrutura é, porém, diversa das dos períodos que examinamos, ou melhor, é uma espécie de combinação delas, pois: a) as duas primeiras orações são coordenadas (a primeira é **coordenada assindética** e a segunda, **coordenada sindética aditiva**); b) a terceira é **subordinada adjetiva**, uma vez que funciona como adjunto adnominal do agente da passiva da oração anterior. O período que apresenta orações coordenadas e subordinadas diz-se **composto por coordenação e subordinação**, também chamado de **período misto**.

ATENÇÃO:

A oração pode ser:

- (A) **Absoluta**, quando houver período simples e a oração for única constituinte;
- (B) **coordenada**, quando, à semelhança da principal, não é termo de outra oração nem a ele se refere; justapõe-se ou liga-se por conjunção coordenativa a outra coordenada, com a qual pode relacionar-se, mas em sua integridade;
- (C) **principal**, quando não exerce nenhuma função sintática em outra oração do período composto por subordinação;
- (D) **subordinada**, quando funciona como um termo ou parte de um **termo essencial, integrante** ou **acessório** de outra oração.

O período pode ser:

- (A) **simples**, se constituído de uma só oração, chamada absoluta;
- (B) **composto por coordenação**, se constituído de orações coordenadas;
- (C) **composto por subordinação**, se constituído de oração principal + subordinada ou subordinadas;
- (D) **composto por coordenação e subordinação**, se constituído de orações coordenadas + subordinada ou subordinadas.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01. (EEAR) Assinale a alternativa em que o período é composto somente por coordenação:

- (A) “Cláudio tirou do bolso um papel amarelado, atirou-o na mesa e saiu raivosamente.”
- (B) “Não sei se adormeci.”
- (C) “Viu que estivera totalmente no escuro.”
- (D) “Teresa entrou na sala com a fumegante sopeira que colocou sobre a mesa principal.”

Solução:

Letra A.

O período é composto somente por coordenação, sendo que as orações “Cláudio tirou do bolso um papel amarelado, atirou-o na mesa” são coordenadas assindéticas, e “e saiu raivosamente” é coordenada sindética aditiva. Em B e C, tem-se período composto por subordinação, em que “Não sei” e “Viu” são orações principais, e “se adormeci” e “que estivera totalmente no escuro”, orações subordinadas substantivas objetivas diretas. Em D, “Teresa entrou na sala com a fumegante sopeira” é oração principal e “que colocou sobre a mesa principal” é oração subordinada adjetiva restritiva.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 Assinale a alternativa em que **não** haja coordenação:

- (A) “Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se.”
Graciliano Ramos
- (B) “Sou um trem
Um navio
Um aeroplano (...)”
Luís Aranha
- (C) “O artista canta agora a realidade total:
a do corpo e a do espírito,
a da natureza e a do sonho,
a do homem e a de Deus...”
Cecília Meireles
- (D) “Os meus lábios são brancos como lagos.
Os meus braços são leves como afagos (...)”
Florbela Espanca

02 Assinale a alternativa em que o período é formado somente por orações coordenadas:

- (A) “O segundo sol chegará
para realinhar as órbitas dos planetas...”
- (B) “Há um menino, há um moleque,
morando sempre no meu coração.”
- (C) “Vem, morena, ouvir comigo essa cantiga,
sair por essa vida aventureira.”
- (D) “Eu amava como amava um pescador
que se encanta mais com a rede que com o mar.”

03 Assinale a alternativa em que o período é composto somente por coordenação:

- (A) “Cláudio tirou do bolso um papel amarelado, atirou-o na mesa e saiu raivosamente.”
- (B) “Não sei se adormeci.”
- (C) “Viu que estivera totalmente no escuro.”
- (D) “Teresa entrou na sala com a fumegante sopeira que colocou sobre a mesa principal.”

04 Leia este fragmento:

“Como racismo no Brasil é sempre coisa do vizinho (argentino ou não), os defensores dos animais que lutam contra o rito das religiões africanas vão jurar de pés juntos que não são racistas.”

Em relação ao período que o constitui, assinale a opção correta:

- (A) É composto somente por orações que se subordinam a uma principal.
- (B) A primeira oração apresenta uma circunstância de conformidade.
- (C) A oração principal é *os defensores dos animais que lutam contra o rito das religiões africanas vão jurar de pés juntos*.
- (D) Há no período apenas três orações, que exercem as respectivas funções: adjetiva, adverbial e substantiva.

05 Leia o trecho que se segue e depois assinale a assertiva **incorreta**:

“Para os que preferem começar a vida numa empresa privada de primeira linha, a realidade é igualmente desafiadora.”

- (A) Há na oração principal um pronome demonstrativo.
- (B) A oração principal apresenta um advérbio de modo.
- (C) A palavra “*desafiadora*” é um adjetivo que exige, contextualmente, um complemento para seu significado.
- (D) Os termos “*privada*” e “*de primeira linha*” são complementos nominais.

06

“Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos da caatinga.”

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*.

É correto dizer que no fragmento:

- (A) predomina a subordinação.
- (B) predomina a coordenação.
- (C) apresentam-se três orações principais.
- (D) apresentam-se três orações subordinadas.

07

“Ouvindo-te dizer: Eu te amo,
Creio, no momento, que sou amado.
No momento anterior
e no seguinte
como sabê-lo?”

O pronome **o** está no lugar da oração:

- (A) ouvindo-te.
- (B) dizer.
- (C) eu te amo.
- (D) que sou amado.
- (E) como saber.

08

“Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive”

A oração **que nunca tive** é:

- (A) principal.
- (B) coordenada.
- (C) subordinada substantiva.
- (D) subordinada adverbial.
- (E) subordinada adjetiva.

09

Quadrinha

João amava Teresa que amava Raimundo
 que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
 que não amava ninguém.
 João foi pra os Estados Unidos, Teresa para o convento,
 Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
 Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
 Que não tinha entrado na história.

(Carlos Drummond de Andrade)

Quanto à estruturação do texto acima, pode-se dizer que ocorre:

- (A) apenas coordenação. (C) subordinação e coordenação.
 (B) apenas subordinação. (D) apenas uma oração principal.

10

1500

A imaginação do senhor
 Flutua sobre a baía.
 As pitangas e os cajus
 Descansam o dia inteiro.
 O céu, de manhã à tarde,
 Faz pinturas de baú.
 O Pão de Açúcar sonhou
 Que um carro saiu da Urca
 Transportando com amor
 Meninas muito dengosas,
 Umas, nuinhas da silva,
 Outras, vestidas de tanga,
 E mais outras, de *maillot*.
 Chega um índio na piroga,

Tira uma gaita do cinto,
 Desfia um lundu tão bom
 Que uma índia sai da onda,
 Suspende o corpo no mar.
 Nasce ali mesmo um garoto
 Do corpo moreno dela,
 No dia seguinte mesmo
 O indiozinho já está
 De arco e flecha na mão
 Olhando pro fim do mar.
 De repente uma fragata
 Brotou do chão da baía,
 Sai um velho de tamancos,
 Fica em pé no portaló,
 Dá um grito: Bofé, vilões!
 Descobrimos um riacho
 E a fruta aqui é bem boa..
 No mesmo instante o garoto
 Lhe respondeu: Sai, azar!
 Despede uma flecha no velho
 Cheiinho de barbas brancas,
 Pensa que é Dão Sebastião,
 Dá um tremor no seu corpo
 E zarpou para Lisboa.

MENDES, Murilo. *Poesia Completa e Prosa*.
 Rio de Janeiro: Nova Aguilar. 1994. p.143-144.

Para mostrar uma sucessão de fatos, o poeta utiliza um tipo de combinação de orações que é predominante em todo o poema.

- a. Como se chama esse tipo de combinação?
 b. Transcreva três versos consecutivos que exemplifiquem tal procedimento.

ANOTAÇÕES

As orações **coordenadas** podem estar:

- (A) simplesmente **justapostas**, isto é, colocadas uma ao lado da outra, sem qualquer conectivo que as enlace, como neste passo de Cornélio Pena:
“Estamos perto, / faltam só duas léguas.”
- (B) ligadas por uma **conjunção coordenativa**, como neste exemplo do mesmo escritor:
“Ergo humildemente a cabeça / e olho em redor.”

No primeiro caso, dizemos que a oração coordenada é **assindética**, ou seja, desprovida de conectivo. No segundo, dizemos que ela é **sindética**, e a essa denominação acrescentamos a da espécie da conjunção coordenativa que a inicia.

1. Conjunções coordenativas

- (A) **Aditivas**: servem para ligar simplesmente dois termos ou duas orações de idêntica função. São as conjunções **e**, **nem** [= e não], **não só ... mas também**, **não só ... como também**, **não só ... mas ainda**.
- (B) **Adversativas**: ligam dois termos ou duas orações de igual função, acrescentando-lhes, porém, uma ideia de contraste. Assim: **mas**, **porém**, **todavia**, **contudo**, **no entanto**, **entretanto**.
- (C) **Alternativas**: ligam dois termos ou orações de sentido distinto, indicando que, ao cumprir-se um fato, o outro não se cumpre. São as conjunções **ou** (repetida ou não) e, quando repetidas, **ora**, **quer**, **seja**, **já**.
- (D) **Conclusivas**: servem para ligar à anterior uma oração que exprime conclusão. São: **logo**, **pois** (após o verbo da sua oração), **portanto**, **por conseguinte**, **por isso**, **assim**, **então**.
- (E) **Explicativas**: ligam duas orações, a segunda das quais justifica a ideia contida na primeira. São as conjunções **que**, **porque**, **pois** (antes do verbo da sua oração), **porquanto**.

Obs.: Dependendo do contexto frasal, as conjunções coordenativas podem adquirir sentidos diferentes.

Ex.:

O time jogou muito bem **e** perdeu o jogo. (**e** = conjunção coordenativa adversativa).

Chovia **que** chovia lá fora. (**que** = conjunção coordenativa aditiva).
Outro, **que** não eu, teria feito isso. (**que** = conjunção coordenativa adversativa).

Estou aqui; resolvamos o problema, **pois**. (**pois** = conjunção coordenativa conclusiva).

2. Orações coordenadas sindéticas

- (A) **Coordenada sindética aditiva**, se a conjunção é aditiva:

Ex.: “Vesti-me / **e** sai precipitadamente.”

- (B) **Coordenada sindética adversativa**, se a conjunção é adversativa:

Ex.: “Ela sorriu, / **mas** foi um sorrir de incrédula.”

- (C) **Coordenada sindética alternativa**, se a conjunção é alternativa:

Ex.: Ora trabalha, / **ora** estuda.

- (D) **Coordenada sindética conclusiva**, se a conjunção é conclusiva:

Ex.: “Você é meu hóspede, / **portanto** meu amigo.”

- (E) **Coordenada sindética explicativa**, se a conjunção é explicativa:

Ex.: “Vá, / **que** é tempo.”

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) Analise sintaticamente as duas orações destacadas no texto: “O assaltante pulou o muro, mas não penetrou na casa, nem assustou seus habitantes.”

Elas classificam-se, respectivamente, como coordenadas:

- (A) adversativa e aditiva.
(B) explicativa e aditiva.
(C) adversativa e alternativa.
(D) aditiva e alternativa.

Solução: Letra A.

A oração “mas não penetrou na casa” exprime contraste em relação à primeira (“O assaltante pulou o muro”). E a terceira (“nem assustou seus habitantes”) exprime apenas soma à anterior (“mas não penetrou na casa”).

02 (EEAR) Assinale a alternativa em que aparece uma oração coordenada.

- (A) “Aquela senhora tem um piano
Que é agradável mas não é o correr dos rios
Nem o murmúrio que as árvores fazem...”
- (B) “deixai-me agora falar
do fruto que me fascina,
pelo sabor, pela cor”
- (C) “... você é o grito
Que ninguém ouviu no teatro.
O fogo eterno e a morte”
- (D) “... que dizer do poeta
numa prova escolar?
Que ele é meio pateta?”

Solução: Letra A.

Na alternativa, temos a seguinte oração coordenada, que se classifica como adversativa: “... mas não é o correr dos rios nem o murmúrio (que as árvores fazem...)”. Nas demais alternativas, não temos nenhuma oração coordenada.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 (EPCAr) Relacione a primeira coluna à segunda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta respectivamente a correspondência correta.

- I. A conjunção **mas** está empregada **incorretamente**.
- II. O emprego da conjunção **mas** está correto.
- III. A conjunção **e** tem valor de adição.
- IV. A conjunção **e** substitui **mas**.

- () Gostava muito de ler um bom livro, mas adorava assistir a filmes de suspense.
 () A acusação é grave, mas o réu nega-se a falar sobre o assunto.
 () “Já não era um tímido passageiro que embarcara em São Paulo, e sim um estoico aviador.”
 () A frustração cresce e a esperança cede.
 () “O amor é grande e cabe no breve ato de beijar.”
- (A) I – II – IV – III – IV. (C) I – I – III – III – IV.
 (B) II – II – III – IV – III. (D) II – I – IV – IV – III.

02 (EEAR) Observe as orações coordenadas sindéticas destacadas:

- I. Ela sempre acende um cigarro, **e não fuma**.
- II. Dormirei com dois cobertores, **pois a temperatura diminuirá ainda mais esta noite**.

A seguir, assinale a alternativa correta quanto a sua classificação, respectivamente:

- (A) adversativa – conclusiva. (C) aditiva – explicativa.
 (B) aditiva – conclusiva. (D) adversativa – explicativa.

03 (EEAR) Ligue os pensamentos nos períodos abaixo, usando a conjunção coordenativa indicada, e, a seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- I. Está chovendo. Levarei o guarda-chuva. (conclusiva)
- II. O dia escureceu. Não choveu. (adversativa)
- III. Era noite. A Lua brilhava no céu estrelado. (aditiva)

- (A) pois – mas – porém. (C) todavia – e – portanto.
 (B) logo – entretanto – e. (D) por conseguinte – pois – e.

04 (EEAR) Em “A sala estava muito lotada, **por isso não conseguimos lugar**.”, a oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- (A) subordinada adverbial consecutiva.
 (B) coordenada sindética explicativa.
 (C) subordinada adverbial temporal.
 (D) coordenada sindética conclusiva.

05 (EEAR) Complete as frases com as conjunções adequadas, conforme o sentido indicado. A seguir, assinale a alternativa com a sequência correta.

- I. Há muito não viajo _____ vou ao teatro. (adição)
- II. Você se preparou dedicadamente, _____ será bem sucedido nesta prova. (conclusão)
- III. A maior parte do povo brasileiro é muito pobre, _____ este país é rico. (adversidade)
- IV. Fique descansado, _____ as providências já foram tomadas (explicação).

- (A) e, por isso, pois, portanto (C) mas, porém, por isso, porque
 (B) nem, portanto, porém, que (D) contudo, logo, pois, mas

06 (EEAR) Observe:

“Ler na cama
 É uma difícil operação
 Viro e me reviro,
e não encontro solução.”

A oração destacada, no texto acima, classifica-se como coordenada sindética:

- (A) adversativa. (C) alternativa.
 (B) aditiva. (D) conclusiva.

07 (ITA) Na Matemática, a ordem dos elementos relacionados pela conjunção **e** não é significativa. Desse modo, se “A e B” é verdadeiro, “B e A” também o será. Mas, na linguagem natural, nem sempre a inversão resulta adequada. Assinale a opção em que a mudança da ordem **não** causa qualquer alteração de sentido:

- (A) “Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo **e** não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular.”
 (B) “A Universidade surgiu na civilização porque havia uma necessidade latente desses bens **e** legitimou-se pelo reconhecimento de sua importância para a humanidade.”
 (C) “As tecnologias podem ser “engenheiradas”, (...) mas o conhecimento que as originou é uma conquista da humanidade **e**, portanto, um bem público universal (...)”
 (D) “Provavelmente, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado **e** o acesso à instrução primária terá sido generalizado.”
 (E) [A Universidade] “legitimou-se como instituição social pública **e** não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, (...)”

08 (EsPCEX) Colocando-se um ponto final no fragmento “Fecho a casa e saio devagar.”, tem-se:

- (A) um período composto por coordenação, uma oração sindética, outra assindética, um verbo transitivo e outro intransitivo.
 (B) um período composto por subordinação e dois verbos transitivos.
 (C) um período composto por coordenação, duas orações assindéticas, um verbo transitivo e outro intransitivo.
 (D) um período simples, uma oração absoluta e dois verbos intransitivos.
 (E) um período misto, com duas orações, um verbo transitivo direto e outro indireto.

09 (EsPCEX) “Tornei-me, **assim**, homem de dois corações.”

A palavra sublinhada indica:

- (A) conclusão. (D) adição.
 (B) conformidade. (E) alternância.
 (C) explicação.

10 (EsPCEX) “A manhã tarda a chegar, e não encontro resposta em mim.”

O período que emprega a conjunção **e** com o mesmo valor sintático do período acima é:

- (A) “fiz meu coração sem ninguém saber. E à noite, em perfeita lucidez, abrindo o peito...”
 (B) “No caminho, vi um corpo de homem e outro de mulher estraçalhados entre os restos de um automóvel.”
 (C) “... pude contemplar um espetáculo desses sem me crispar e sem envenenar o meu dia.”
 (D) “Meu corpo tornou-se frágil, exposto ao sofrimento. E eu não tinha nada.”
 (E) “Possuo extrema habilidade manual, aguçada à noite, e sei o que geralmente se sabe dos órgãos do corpo...”

As orações subordinadas substantivas desempenham funções sintáticas próprias do substantivo: **sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, aposto e agente da passiva.**

As conjunções integrantes **que** e **se** servem para introduzir oração que funciona como sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, complemento nominal ou aposto de outra oração. Quando o verbo exprime uma certeza, usa-se **que**; quando incerteza, **se**:

“Afirmo / **que** sou estudante.”

“Não sei / **se** existe ou se dói.”

As **orações subordinadas substantivas**, com verbo no indicativo ou no subjuntivo, vêm normalmente introduzidas pelas conjunções integrantes **que** ou **se**.

1. Classificação das orações subordinadas substantivas

(A) **Subjetivas**, quando exercem a função de sujeito.

Ex.: “Não é necessário / **que seja objeto raro ou delicado.**”

(B) **Objetivas diretas**, quando exercem a função de objeto direto.

Ex.: “A cerca impedia / **que eles me vissem.**”
“Veja / **se consegue o mapa dos caminhos.**”

(C) **Objetivas indiretas**, quando exercem a função de objeto indireto.

Ex.: Lembrou-se / **de que esse professor de geografia venerava o escritor decadente.**”

(D) **Completivas nominais**, quando exercem a função de complemento nominal.

Ex.: “Sentia-me orgulhoso / **de que rissem do ardil de meu pai.**”

(E) **Predicativas**, quando exercem a função de predicativo.

Ex.: “A verdade é / **que minha mãe não podia tê-la agora longe de si.**”

(F) **Apositivas**, quando exercem a função de aposto:

Ex.: “De uma coisa sei: / **que é preciso morrer** / para viver.”

(G) **Agentes da passiva**, quando exercem a função de agente da passiva.

Ex.: “O elenco era formado / **por quem soubesse ao menos ler as ‘partes’, velhos, moços, crianças.**”

Obs.:

- I. As orações que desempenham a função de agente da passiva iniciam-se por pronomes indefinidos (**quem, quantos, qualquer**, etc.) precedidos das preposições **por** ou **de**. Essa classificação não é oficial pela NGB (Nomeclatura gramatical brasileira), mas é aceita por alguns autores.

II. Depois de certos verbos, especialmente daqueles que exprimem uma ordem, um desejo ou uma súplica, pode-se omitir a integrante **que**.

Ex.: “Preferi / **fôssemos para a venda.**”

III. Atente para o fato de que as preposições **de** e **em** poderão estar elípticas, antes da conjunção integrante **que**.

Ex.: Tenho necessidade / **que me ajudem.** (necessidade **de** ...)
Creio / **que tudo dará certo.** (crer **em** ...)

IV. Existem **orações subordinadas substantivas justapostas**, as quais não são ligadas por conjunções integrantes. Tais orações ocorrem, normalmente, em **interrogações indiretas**.

Ex.: Gostaria de saber / **quem este aqui.** (**quem** = pronome interrogativo)
Não imagino / **aonde você pretende chegar.** (**aonde** = preposição a + advérbio interrogativo de lugar **onde**)

V. As orações **subordinadas substantivas subjetivas** podem ocorrer em três estruturas.

(A) com verbos unipessoais (bastar, urgir, constar, importar, custar (= ser custoso)).

Ex.:
Urge / **que os bombeiros cheguem.**
Basta / **que me entendas.**
Custa-me / **crer em fantasmas.**

(B) com verbo de ligação **ser**.

Ex.: O mais estranho é / **que não houve protestos contra a medida do governo.**

(C) com verbos na voz passiva analítica ou sintética.

Ex.:
Foi resolvido / **que viajariam no carnaval.**
Nota-se / **que o time está preparado.**

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) A oração destacada em “Eu não sei se resolverei esse problema.” apresenta valor morfológico de e função sintática de

- (A) adjetivo sujeito.
(B) substantivo objeto direto.
(C) advérbio adjunto adverbial.
(D) substantivo complemento nominal.

Solução: Letra B.

A oração **se resolverei esse problema** exerce função sintática de objeto direto e valor morfológico de substantivo (resolução), pois completa o verbo transitivo direto sei (saber) ligando-se a ele sem preposição.

02 (EEAR) Assinale a alternativa que contém uma oração substantiva apositiva:

- (A) O homem, que tem todas as condições de melhorar o mundo, age olhando para o próprio umbigo.
- (B) Infelizmente aqueles alunos nada sabiam comentar a respeito de Calabar, peça teatral de Chico Buarque.
- (C) Só uma notícia foi motivo de festa: que veriam novamente a avó.
- (D) Desejando voltar, dizia o pai comovido ao filho, não hesite: estaremos aqui.

Solução: Letra C.

No período temos oração principal e oração subordinada substantiva apositiva (que veriam novamente a avó), que desenvolve o conteúdo do termo notícia. Em A, temos or. subordin. adjetiva explicativa; em B, temos aposto, mas não oração; em D, temos uma oração chamada interferente (narrador) e uma oração subordinada adverbial causal justaposta, já que a conjunção foi substituída por dois pontos.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 Transforme os termos nominais em termos oracionais.

- a. É importante **a vitória do time**.
- b. O fundamental é a **permanência da esperança**.
- c. Entendo **o pavor dela**.
- d. Necessito **da cooperação de todos**.
- e. Tínhamos necessidade **da prorrogação do tempo**.
- f. Só te desejo uma coisa: **a felicidade**.
- g. Ela é amada **pelos admiradores**.

02 Transforme os termos oracionais em termos nominais.

- a. Importa **que eles venham**.
- b. O estranho é **que ele se desiludiu**.
- c. Imagino **que o árbitro seja competente**.
- d. Referiu-se **a que o prédio fosse implodido**.
- e. Fez alusão **a que a paz existisse**.
- f. O objetivo do professor, **que os alunos fossem aprovados, foi alcançado**.
- g. O cego é guiado **por quem o ajuda**.

03 (AFA) As orações subordinadas substantivas destacadas no período abaixo estão corretamente classificadas, conforme indicado entre parênteses, exceto:

- (A) Convém **que nos entendamos melhor**. (objetiva direta)
- (B) Revelara apenas isto: **jamais entendera Madalena**. (apositiva)
- (C) Ficou com a impressão **de que jamais conheceria Jéssica inteiramente**. (completiva nominal)
- (D) E, falando assim, compreendo **que perco o tempo**. (objetiva direta)

04 (AFA) Assinale a alternativa **incorreta** quanto à classificação do período e da oração destacada.

- (A) Parece **que vai chover novamente**. (Período composto por subordinação; oração subordinada substantiva objetiva direta.)
- (B) Tenho certeza **de que vou viajar nas férias**. (Período composto por subordinação; oração subordinada substantiva completiva nominal.)
- (C) O fato é **que a escola mudou bastante**. (Período composto por subordinação; oração subordinada substantiva predicativa.)
- (D) Antônia saiu cedo **e voltou no fim da tarde**. (Período composto por coordenação; oração coordenada sindética aditiva.)

05 (AFA) Assinale a alternativa que apresenta a classe gramatical do termo destacado na oração abaixo:

“Parece **que** a cada momento se me rebenta o coração.”

- (A) pronome relativo.
- (B) conjunção subordinativa integrante.
- (C) pronome indefinido.
- (D) conjunção subordinativa temporal.

06 (AFA) Observe o período abaixo:

“Peço a V. Exa. **que** não associe o fato a nenhum episódio anterior.”

O termo em destaque:

- (A) exerce a função de objeto direto.
- (B) não tem valor sintático.
- (C) é partícula anunciadora de oração adjetiva.
- (D) exerce a função de objeto direto pleonástico.

07 (EPCAR) Identifique a alternativa em que a oração subordinada tenha a mesma classificação da oração sublinhada na seguinte manchete:

Livro mostra como a noção de cidadania evoluiu da Antiguidade aos tempos atuais.

- (A) É necessário que se extinga a violência no mundo.
- (B) O turista queria que lhe indicassem o hotel mais próximo.
- (C) A Mongólia tem 30% da população vivendo como nômade.
- (D) Todos agiram como o diretor mandou.

08 (EPCAR) Leia o seguinte excerto para responder à questão:

“A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio-dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.”

LISPECTOR, Clarice. In: *O primeiro beijo e outros contos*.

Na oração “que pacientemente juntava”, o pronome relativo que funciona sintaticamente como:

- (A) objeto direto.
- (B) sujeito agente.
- (C) sujeito paciente.
- (D) adjunto adverbial.

09 (EPCAR) “Eu verifico que não tenho par nisto tudo neste mundo”.

No período acima, tem-se:

- (A) oração principal e oração subordinada adjetiva restritiva.
- (B) oração principal e oração subordinada adverbial causal.
- (C) oração coordenada assindética e coordenada sindética consecutiva.
- (D) oração principal e oração subordinada substantiva objetiva direta.

10 A oração destacada em “Não se sabe **se a prova será adiada**.” Apresenta valor morfológico e função sintática de:

- (A) adjetivo sujeito.
- (B) substantivo objeto direto.
- (C) advérbio adjunto adverbial.
- (D) substantivo complemento nominal.

As **orações subordinadas adjetivas**, com verbo no indicativo ou no subjuntivo, vêm normalmente introduzidas por **pronome relativo**, e exercem a **função de adjunto adnominal** de um substantivo, pronome antecedente:

“Há nomes / **que andam**, / nomes / **que rastejam**, / nomes / **que voam**.”

“Oh! Bendito o / **que semeia**
Livros... livros à mão cheia...”

A oração subordinada adjetiva pode, como todo adjunto adnominal, depender de qualquer termo da oração cujo núcleo seja um substantivo ou um pronome: sujeito, predicativo, complemento nominal, objeto direto, objeto indireto, agente da passiva, adjunto adverbial, aposto e até mesmo vocativo.

1. Classificação das orações subordinadas adjetivas

(A) **Orações adjetivas restritivas**: limitam, precisam, restringem a significação do substantivo (ou pronome) antecedente, tornando-se, por isso, indispensáveis ao sentido da frase. Como se ligam sem pausa ao antecedente, deste não se separam por vírgula, na escrita:

Ex.:
“Residem juntamente no teu peito
Um demônio / **que ruga** / e um deus / **que chora**.”

(B) **Orações adjetivas explicativas**: acrescentam ao antecedente uma qualidade que se aplica a todos os elementos da espécie, isto é, tem um caráter generalizante. As orações subordinadas adjetivas explicativas são separadas por vírgula(s).

Ex.:
“Seu olhar inquieto se repartia entre Guida, / **que ia perto**, / mas pouco adiante, e Fábio, / **que o seguia a pequena distância**, / do lado oposto.

Obs.:

Tipos de pronomes relativos:

I. **pronomes substantivos relativos**: representam, na oração adjetiva, o termo de natureza substantiva anterior, ou seja, apresentam **valor anafórico**. Vejamos:

o/a qual (pessoa ou coisa);
que (pessoa ou coisa) – usado com preposições monossilábicas, exceto **sem** e **sob** (usadas com **o/a qual**);
quem (pessoa) – sempre usado após preposição;
quanto (e flexões) – normalmente tem por antecedentes os pronomes indefinidos **tudo** e **tanto**;
como (indica circunstância de modo);
onde (indica circunstância de lugar).

Ex.:

- (A) Ele é um parlamentar / **no qual acredito**. (em + **o qual** = **um parlamentar**)
(B) A sua explicação / **da qual discordo** / não é lógica. (de + **a qual** = **a sua explicação**)
(C) A garota / **a que te referes** / é linda. (a + **que** = **a garota**)
(D) O livro / **de que preciso** / custa caro. (de + **que** = **o livro**)
(E) A amiga / **com quem saí** / é divertida. (com + **quem** = **a amiga**)
(F) O aluno / **a quem aludiste** / é o melhor da turma. (a + **quem** = **o aluno**)
(G) Falou tudo / **quanto queria**. (**quanto** = **tudo**)
(H) Coloque tantas / **quantas forem necessárias**. (**quantas** = **tantas**)
(I) Não sei a maneira / **como você resolveu o exercício**. (**como** – refere-se a “**a maneira**” e indica circunstância de **modo**)
(J) É estranho a modo / **como as coisas acontecem**. (**como** – refere-se a “**o modo**” e indica circunstância de **modo**)
(L) Conheço o bairro / **onde você mora**. (**onde** – refere-se a “**o bairro**” e indica circunstância de **lugar**)
(M) Não imagino o país / **aonde você foi**. (a + **onde** – refere-se a “**o país**” e indica circunstância de **lugar**)
- II. **pronome adjetivo relativo: cujo(s), cuja(s)** – ocorre entre dois substantivos (concordando em gênero e número com o segundo) e estabelece **vínculo de posse** (do primeiro em relação ao segundo).

Ex.:

- (A) Conheço bem o autor / **a cujas obras te referes**. (... autor a **cujas obras** ...)
(B) É uma novela / **cujo desfecho já imaginávamos**. (... novela **cujo desfecho**...)
III. Todo pronome relativo desempenha uma função sintática na oração adjetiva em que se encontra.
IV. Como é possível observar nos exemplos anteriores, a presença da preposição, antes dos pronomes relativos, depende da regência dos verbos e dos nomes que ocorrem nas orações adjetivas.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) Marque a alternativa que contém uma oração necessariamente adjetiva restritiva devido ao seu sentido. (Para esta questão foram retiradas as vírgulas existentes.)

- (A) A Terra que gira em torno do Sol é conhecida como planeta água.
(B) A gramática normativa cuja função é prescrever as regras do bem falar e escrever é estudada na escola.
(C) Meus pais a quem quero muito bem são as pessoas mais importantes na minha vida.
(D) O país onde nasci fica na América Latina.

Solução: Letra D.

A palavra **país** tem seu sentido restrito pela oração adjetiva onde nasci; não se trata de qualquer país, refiro-me apenas ao de minha nacionalidade. Já nas demais alternativas, as orações adjetivas são obrigatoriamente explicativas — e portanto deveriam receber vírgulas —, pois as informações nelas contidas apenas realçam um detalhe ou amplificam dados sobre seus antecedentes, os quais já se encontram suficientemente definidos, a saber: *Terra, gramática normativa e meus país*.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

Leia a reportagem abaixo transcrita, extraída da edição nº 347 da revista *Época* e, a seguir, responda à questão 01.

Por um Davi limpinho

A limpeza da escultura Davi, **(1) de Michelangelo, (2) que tem mais de 500 anos**, foi concluída em maio e já não está tão brilhante. Especialistas acreditam que a sujeira e a umidade encontradas na obra são levadas pelos turistas que a visitam em Florença. Agora, eles estudam maneiras de conservar a obra de arte sem ter de colocá-la atrás de um vidro. Algumas das opções são **(3) a instalação de um jato de ar sobre a escultura**, carpetes especiais para “limpar” os turistas ou ainda um corredor arejado para remover a sujeira dos sapatos e roupas dos visitantes.

01 Sintaticamente, as estruturas 2 e 3 devem ser classificadas, respectivamente, como orações subordinadas:

- (A) adjetiva restritiva e substantiva subjetiva.
- (B) substantiva apositiva e substantiva predicativa.
- (C) adjetiva explicativa e substantiva predicativa.
- (D) substantiva apositiva e substantiva subjetiva.

02 Observe:

“Até a água do rio
que a tua pele banhou
também secou com a saudade
que a tua ausência deixou.”

A oração destacada, no texto acima, classifica-se como subordinada:

- (A) substantiva objetiva direta. (C) adverbial consecutiva.
- (B) adjetiva restritiva. (D) adverbial causal.

03 Assinale a opção cuja mudança na pontuação altera o sentido do texto.

- (A) Os mochileiros, que se arriscavam a chegar lá, ficavam hospedados numa vila de pescadores.
Os mochileiros que se arriscavam a chegar lá ficavam hospedados numa vila de pescadores.
- (B) Nos últimos anos tornou-se hábito culpar o poder público por todas as mazelas que ocorrem.
Nos últimos anos, tornou-se hábito culpar o poder público por todas as mazelas que ocorrem.
- (C) Mas a culpa é, também, dos próprios veranistas ou habitantes dessas regiões.
Mas a culpa é também dos próprios veranistas ou habitantes dessas regiões.
- (D) Destruir florestas nas encostas da serra do Mar, como se tem feito com insistência no Brasil, (...) produz efeitos muito mais devastadores.

Destruir florestas nas encostas da serra do Mar como se tem feito com insistência no Brasil (...) produz efeitos muito mais devastadores.
(E) “Junto com os estuários, funciona como berçário ou refeitório para mais de 75% das espécies marinhas de valor econômico.”
Junto com os estuários funciona como berçário ou refeitório para mais de 75% das espécies marinhas de valor econômico.

04 Assinale a dupla de pronomes relativos que completa corretamente, quanto à regência, as frases abaixo:

- I. “Seriam recordações _____ detalhes nem me quero lembrar”.
- II. “A profissão militar _____ você aspira, tem aspectos interessantíssimos”.

- (A) I – os quais; II – a qual. (D) I – cujos; II – a que .
- (B) I – dos quais; II – que. (E) I – de cujos; II – a que.
- (C) I – os quais; II – que.

05 A oração assinalada tem valor de adjetivo em:

- (A) Não sei **por que há de a gente desenhar objetivamente as coisas**.
- (B) **Para isso, já existe a fotografia**, com a qual jamais poderemos competir.
- (C) **Se tivesse o dom da pintura**, eu seria um pintor lírico.
- (D) E se me dispusesse a pintar Eurídice, **talvez viesse a surgir na tela um hamil, o arco tendido da lua...**
- (E) É tudo isso e outras coisas **que só os anjos e os demônios saberão**.

06 Assinale o item em que há uma oração, quanto à classificação, idêntica à segunda do período “Pernoitamos depois junto a uma açude lamacento, onde patos nadavam”.

- (A) “As virilhas suadas ardiavam-me, o chouto do animal sacolejava-me...”
- (B) “De onde vinham as figuras desconhecidas para encontrar-nos?”
- (C) “fiz o resto da viagem com um moço alegre, que tentou explicar-me as chaminés dos banguês...”
- (D) “Os mais graúdos percebiam que a viagem era alegre.”
- (E) “surgiam regatos, cresceram tanto que se transformaram em rios...”

07 Assinale a alternativa que apresenta um período composto em que uma das orações é subordinada adjetiva:

- (A) “... a nenhuma pedi ainda que me desse fé: pelo contrário, digo a todas o como sou.”
- (B) “Todavia, eu a ninguém escondo os sentimentos que ainda pouco mostrei.”
- (C) “... em toda parte confesso que sou volúvel, inconstante e incapaz de amar três dias um mesmo objeto.”
- (D) “Mas entre nós há sempre uma grande diferença; vós enganais e eu desengano.”
- (E) “– Está romântico!... está romântico... exclamaram os três...”

08 Assinale a alternativa que, em sequência, numera corretamente as frases abaixo, indicando, assim, a função sintática do **que**:

- I. sujeito.
 - II. objeto direto.
 - III. objeto indireto.
 - IV. predicativo.
 - V. complemento nominal.
- () Perdeu o único aliado a que se unira.
 - () O artilheiro que o julgaram ser não se revelou na nossa equipe.
 - () À janela, que dava para o mar, assomavam todos.
 - () A prova de que tenho mais receio é a de Matemática.
 - () Os exames que terá pela frente não o assustam.

1. Conjunções subordinativas

- I. **Causais** (iniciam uma oração subordinada denotadora de causa): **porque, pois, porquanto, como** [= porque], **pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, visto como, que, etc.**
- II. **Concessivas** (iniciam uma oração subordinada em que se admite um fato contrário à ação principal, mas incapaz de impedi-la): **embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, apesar de que, nem que, que, etc.**
- III. **Condicionais** (iniciam uma oração subordinada em que se indica uma hipótese ou uma condição necessária para que seja realizado ou não o fato principal): **se, caso, quando, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que, etc.**
- IV. **Conformativas** (iniciam uma oração subordinada em que se exprime a conformidade de um pensamento com o da oração principal): **conforme, como** [= conforme], **segundo, consoante, etc.**
- V. **Finalis** (iniciam uma oração subordinada que indica a finalidade da oração principal): **para que, a fim de que, porque** [= para que], **que.**
- VI. **Proporcionais** (iniciam uma oração subordinada em que se menciona um fato realizado ou para realizar-se simultaneamente com o da oração principal): **à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais... (mais), quanto mais... (tanto mais), quanto mais ... (menos), quanto mais ... (tanto menos), quanto menos ... (menos), quanto menos ... (tanto menos), quanto menos ... (mais), quanto menos ... (tanto mais).**
- VII. **Temporais** (iniciam uma oração subordinada indicadora de circunstância de tempo): **quanto, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, mal que** [= desde que], **etc.**
- VIII. **Comparativas** (iniciam uma oração que encerra o segundo membro de uma comparação, de um confronto): **que, do que (depois de mais, menos, maior, menor, melhor, pior), qual (depois de tal), como, assim como, bem como.**
- IX. **Consecutivas** (iniciam uma oração na qual se indica a consequência do que foi declarado na anterior): **que** (combinada com uma das palavras **tal, tanto, tão** ou **tamanho**, presentes ou latentes na oração anterior).

2. Polissemia conjuncional

Algumas conjunções subordinativas (que, se, como, porque, etc.) podem pertencer a mais de uma classe. Em verdade, o valor desses vocábulos gramaticais está condicionado ao contexto em que se inserem, nem sempre isento de ambiguidade, pois que há circunstâncias fronteiriças: a condição da concessão, o fim da consequência, etc.

3. Locução conjuntiva

A par das conjunções simples, há numerosas outras formadas da partícula **que** antecedida de advérbios, preposições e participios. São as chamadas **locuções conjuntivas**: antes que, até que, dado que, desde que, para que, posto que, já que, sem que, visto que, etc..

De acordo com a conjunção ou locução conjuntiva que as encabece, as **orações subordinadas adverbiais** classificam-se em:

- I. **Causais**, se a conjunção é subordinada causal:
"Como demorasse o café, / a sertaneja entrou a ajudar a filha."
 - II. **Comparativas**, se a conjunção é subordinativa comparativa:
"A lagoa falava baixinho, cantava mais / **que gemia.**"
- Obs.:** Costuma-se omitir o predicado da oração subordinada comparativa, normalmente o mesmo da oração principal:
"O Valentim conhece mais a vida / do que você." (**do que você conhece a vida.**)
- III. **Concessivas**, se a conjunção é subordinativa concessiva:
"Creio mesmo / que sorria / **embora de forma quase imperceptível.**"
 - IV. **Condicionais**, se a conjunção é subordinativa condicional:
"**Se fosse antes,** / não me importaria."
 - V. **Conformativas**, se a conjunção é subordinativa conformativa:
"Fizeram, / **como determinaram.**"
 - VI. **Consecutivas**, se a conjunção é subordinativa consecutiva:
"Trazia uma bengala de junco tão fina / **que parecia uma chibata.**"
 - VII. **Finalis**, se a conjunção é subordinativa final:
"Fiquei quieto no quarto / **para que não suspeitassem da minha presença.**"
 - VIII. **Proporcionais**, se a conjunção é subordinativa proporcional:
"**À medida que descia** / tranquilizava-se."

Obs.: Os elementos que expressam a proporção podem estar correlacionados entre as orações: **quanto mais... tanto mais, quanto mais... tanto menos, quanto menos... tanto mais, quanto menos... tanto menos:**

Quanto mais descia, tanto mais se tranquilizava.

As palavras **quanto** e **tanto** costumam ser omitidas:

Quanto mais descia, mais se tranquilizava.

Mais descia, tanto mais se tranquilizava.

Mais descia, mais se tranquilizava.

- IX. **Temporais**, se a conjunção é subordinativa temporal:
"Não os vi / **quando desapareceram.**"

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01 (EEAR) Assinale a alternativa em que a oração em destaque não se classifica como subordinada adverbial concessiva.

- (A) A perseverança era a lei, **mesmo que todos discordassem disso**.
 (B) **Posto que parecia mulher forte**, Ana estremeceu diante do fato.
 (C) Não decida nada, **sem que o chefe lhe dê permissão**.
 (D) **Ainda que acontecesse o pior**, aceitaria com gratidão.

Solução: Letra C.

A oração sem que o chefe lhe dê permissão classifica-se como subordinada adverbial condicional, iniciada pela locução **sem que**, e indica uma hipótese ou uma condição necessária para que seja realizado ou não o fato principal (Se o chefe não lhe der permissão, não poderá decidir nada.).

02 (EEAR) Em “Meu caro amigo me perdoe, por favor / **Se eu não lhe faço uma visita**”, a oração destacada classifica-se como subordinada adverbial

- (A) condicional. (C) consecutiva.
 (B) causal. (D) concessiva.

Solução: Letra B.

O verbo **fazer** presente na oração em questão não exprime ideia de hipótese, pois aparece no presente do indicativo. Assim, embora a oração seja introduzida pela conjunção **se**, não pode ser classificada como condicional; para que assim fosse, o verbo fazer deveria estar no futuro do subjuntivo (se eu não lhe fizer...). Portanto, temos uma causa para o pedido de perdão expresso na oração principal: Perdoe-me por não lhe fazer uma visita.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 No período: “**Ainda que fosse bom jogador**, não ganharia a partida”, a oração destacada encerra ideia de:

- (A) causa. (D) condição.
 (B) concessão. (E) proporção.
 (C) fim.

02 Qual das orações subordinadas pode ser considerada adverbial causal?

- (A) Mesmo que parta antes, precisarei do resultado das provas.
 (B) Chegamos tão cedo, que o portão da faculdade estava fechado.
 (C) Já que possuo pouco dinheiro tomarei apenas um lanche.
 (D) O público aplaudia euforicamente para que o circense bisasse o número.
 (E) Realizou os exercícios de acordo com as instruções do mestre.

03 Assinale a alternativa que, embora tenha valor de causa-consequência, **não** contém oração adverbial causal.

- (A) Cheguei tarde, porque choveu muito
 (B) Como estava doente, não fui à escola.
 (C) Estava tão frio, que não saí de casa.
 (D) Fiquei chateado, pois fui despedido.
 (E) Devo ir mal na prova, já que não estudei.

04 Nos períodos seguintes aparece, entre as orações, uma relação de concessão. Assinale a letra correspondente ao período em que a relação é outra:

- (A) Embora estivesse doente, fiz tudo o que me era possível.
 (B) Fiz tudo o que me era possível, apesar de estar doente.
 (C) Mesmo estando doente, fiz tudo o que me era possível.
 (D) Fiz tudo o que me era possível, conquanto estivesse doente.
 (E) Fiz tudo o que me era possível, mas estava doente.

05 Assinale o período em que ocorre a mesma relação significativa indicada pelos termos destacados em: “A atividade científica é **tão** natural **quanto** qualquer outra atividade econômica”.

- (A) Quanto mais estuda, menos aprende.
 (B) Tenho tudo quanto quero.
 (C) Sabia a lição tão bem como eu.
 (D) Todos estavam exaustos, tanto que se recolheram logo.
 (E) Ele era tão aplicado, que em pouco tempo foi promovido.

06 “A reação do adversário foi tamanha **que assustou o campeão**.” A oração em destaque é:

- (A) subordinada adverbial causal.
 (B) coordenada sindética explicativa.
 (C) subordinada adverbial consecutiva.
 (D) subordinada adverbial concessiva.
 (E) subordinada adjetiva explicativa.

07 (UNICAMP)

“Uma forte massa de ar polar veio junto com a frente fria e causou acentuada queda de temperatura. As lavouras de trigo da Região Sul foram danificadas. Isso, associado ao longo período com registro de pouca chuva, deve reduzir o potencial produtivo da cultura.”

O Estado de S. Paulo, 4 ago.93, Suplemento Agrícola. (adaptado)

Reescreva esse texto reunindo em um só período, composto por subordinação, os três períodos que o compõem; mantenha as relações lógicas existentes entre eles e faça as adaptações necessárias.

08 (UNICAMP) O autor do texto seguinte conhece um tipo de raciocínio cuja estrutura lembra propriedades de um círculo vicioso e tenta reproduzi-lo. No entanto, não é bem-sucedido.

(...) Gera-se, assim, o círculo vicioso do pessimismo. As coisas não andam porque ninguém confia no governo. E porque ninguém confia no governo as coisas não andam.

Gilberto Dimenstein, *Folha de S. Paulo*, 22 nov. 90.

- a. Reescreva o trecho de maneira que ele passe a ter a estrutura de um verdadeiro círculo vicioso.
 b. Comparando o que você fez e o que fez o autor, explique em que ele se equivocou.

09 (UNICAMP) Substitua a palavra destacada no seguinte trecho transcrito por outra que garanta o mesmo sentido ao texto (você poderá ainda fazer outras modificações, se as julgar indispensáveis).

Se não chegam a configurar um processo de radicalização verbal e de alarmismo deliberado, ainda assim são preocupantes e lamentáveis as declarações do ministro da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, de que partidos como o PT e os PCs não deveriam ter existência legal, por não possuírem, na opinião do ministro, compromisso com a democracia.

Folha de S. Paulo, 8/12/88.

10 (UNICAMP) A história transcrita a seguir contrasta dois mundos, dois estados de coisas: o dia a dia cansativo do carregador e a situação imaginária em que ele se torna presidente da República.

Dois carregadores estão conversando e um diz: “Se eu fosse presidente da República, eu só acordava lá pelo meio-dia, depois ia almoçar lá pelas três, quatro horas. Só então é que eu ia fazer o primeiro carroto”.

O carregador não consegue passar para o mundo imaginário e acaba misturando-o de maneira surpreendente com o mundo real.

Qual é a construção gramatical usada nessa história para dar acesso ao mundo das fantasias do carregador?

Têm o verbo no infinitivo, gerúndio ou particípio. Geralmente podem ser desenvolvidas em orações subordinadas introduzidas por conjunções subordinativas ou por pronomes relativos.

O desdobramento da oração reduzida em oração desenvolvida é feito da seguinte maneira: o verbo passa da forma nominal à forma não nominal e o conectivo (conjunção ou pronome relativo) é indicado no início da oração.

Ex.:

Reduzida = **Amanhecendo**, sairemos.

Desenvolvida = **Quando amanhecer**, sairemos.

Há três espécies de orações reduzidas:

De infinitivo:

Substantivas subjetivas = Não convém agir assim (= Não convém queijas assim). É importante teres paciência (= É importante que tenhas paciência).

Substantivas objetivas diretas = Ignoro tê-lo como amigo. Dizem estarem com razão (= Dizem que estão com razão).

Substantivas objetivas indiretas = Aconselho-te a estudar (= Aconselho-te a que estudes). Ele gosta de ouvir música popular.

Substantivas predicativas = O importante é ter calma (= O importante é que tenha calma). Sua vontade era viajar para o Ceará.

Substantivas completivas nominais = Estou disposto a praticar esporte. Elias tem necessidade de falar com Roberta.

Substantivas apositivas = Só me falta isto: concluir o curso superior.

Adverbiais temporais = Ao despedir-se, não conteve as lágrimas (= Quando se despediu, não conteve as lágrimas).

Adverbiais finais = Canto para te alegrar.

Adverbiais concessivas = Apesar de ser velho, ouvia os conselhos de qualquer pessoa (= Embora fosse velho, ouvia os conselhos de qualquer pessoa).

Adverbiais condicionais = Nada farás sem me consultares previamente (= Nada farás se não me consultares previamente).

Adverbiais causais = Por se achar doente, não viajou (= Porque estivesse doente, não viajou).

Adverbiais consecutivas = Falou a ponto de deixar o público boquiaberto.

Adjetivas = Encontrei um poeta a namorar o crepúsculo (= Encontrei um poeta que namorava o crepúsculo).

De gerúndio:

Subordinadas adjetivas = Vi um menino engraxando sapatos em um bar da avenida (= Vi um menino que engraxava sapatos em um bar da avenida).

Adverbiais temporais = Anoitecendo, partiremos (= Quando anoitecer, partiremos).

Adverbiais concessivas = Mesmo amando Carlos, será uma mulher infeliz (= Embora ame Carlos, será uma mulher infeliz).

Adverbiais condicionais = Estudando, vencerá todas as dificuldades (= Se estudar, vencerá todas as dificuldades).

Adverbiais causais = Estando gripado, não fui à escola (= Como estivesse gripado, não fui à escola).

De particípio:

Subordinadas adjetivas = A casa visitada por mim era bonita (= A casa que foi visitada por mim era bonita).

Adverbiais temporais = Terminada a prova, os alunos foram dispensados (= Depois que terminaram a prova, os alunos foram dispensados).

Adverbiais concessivas = Humilhado por todos os torcedores, demonstrou sua superioridade (= Embora fosse humilhado por todos os torcedores, demonstrou sua superioridade).

Adverbiais condicionais = Aceito meu pedido, terá uma recompensa (= Se aceitar meu pedido, terá uma recompensa).

Obs.:

- I. As orações subordinadas substantivas reduzidas só existem sob a forma de infinitivo.
- II. Algumas orações subordinadas adverbiais reduzidas podem ser interpretadas de maneiras diferentes, admitindo mais de um desenvolvimento.

Ex.:

Reduzida = **Havendo tempo**, irei ao mercado.

Desenvolvidas = **Se houver tempo**, irei ao mercado (oração subordinada adverbial condicional) ou **Quando houver tempo**, irei ao mercado (oração subordinada adverbial temporal).

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

01. (EEAR) No período “É preciso amar as pessoas.”, a oração reduzida de infinitivo em destaque classifica-se como:

- (A) objetiva direta.
- (B) subjetiva.
- (C) predicativa.
- (D) objetiva indireta.

Solução: Letra B.

A oração “amar as pessoas” exerce função de sujeito em relação à oração principal “É preciso”. Classifica-se, portanto, como subjetiva.

EXERCÍCIOS NÍVEL 1

01 Desenvolva as seguintes orações reduzidas:

- Penso estar na sala.
- O remédio era ficarmos em casa.
- Há sombras vagando na noite.
- Não dizendo a verdade, nada conseguireis.
- Terminada a festa, retiraram-se todos os convidados.
- Precisando, disponha.
- É necessário chegares a tempo.
- Foram repreendidas por se queixarem.
- Fiz um atalho, para diminuir o caminho.
- Temendo consequências mais drásticas, suspenderam a obra.
- É necessário fazermos mudanças radicais.
- Não comparecendo à reunião, saíás prejudicado.

02 Na frase: “**Sem estudar**, você não será aprovado”, a oração destacada indica ideia de:

- concessão.
- condição.
- modo.
- tempo.
- causa.

03 Na frase: “**Sabendo que seria preso**, ainda assim saiu à rua”, a ideia contida na oração em destaque é de:

- conformidade.
- tempo.
- modo.
- concessão.
- condição.

04 Na frase: “**Não vendo o poste**, colidiu com ele”, a oração destacada encerra ideia de:

- concessão.
- modo.
- causa.
- finalidade.
- condição.

05 Na frase: “**Entrando na faculdade**, procurei emprego”, a oração em destaque pode indicar ideia de:

- concessão.
- oposição.
- condição.
- lugar.
- consequência.

06 “Sempre que chovia à tarde, vinha-nos a todos uma vontade irresistível de tomar café com sonhos fritos.”

É correto afirmar que no período anterior há:

- três orações subordinadas, além da principal.
- apenas duas orações, incluindo a principal.
- uma oração subordinada adverbial causal.
- uma oração subordinada reduzida de infinitivo, completiva nominal.
- uma só oração, tratando-se, portanto, de um período simples.

07 Leia os períodos abaixo:

- Estando em boa fase**, não fez grande partida.
- Não veio **por estar muito ocupado**.
- Feitas as ressalvas**, encerramos a reunião.

As orações em destaque apresentam, respectivamente, as seguintes circunstâncias:

- condição, consequência, finalidade.
- condição, explicação, proporcionalidade.
- proporcionalidade, causa, concessão.
- condição, consequência, tempo.
- concessão, causa, tempo.

08 Em “Estava tão habituada a se esquecer de si mesma”, a segunda oração é subordinada:

- substantiva objetiva indireta.
- substantiva completiva nominal.
- substantiva objetiva direta.
- substantiva predicativa.
- substantiva subjetiva.

09 Em “... é possível fazer a realidade de tudo isso sem fazer nada disso”, a segunda oração reduzida é:

- subordinada substantiva subjetiva.
- subordinada substantiva predicativa.
- subordinada adverbial consecutiva.
- subordinada adverbial concessiva.
- subordinada adjetiva restritiva.

10 Classifique as orações em destaque no período abaixo:

“**Ao analisar o desempenho da economia brasileira**, os empresários afirmaram **que os resultados eram bastante razoáveis**, uma vez que a produção não aumentou, mas também não caiu.”

- Principal e subordinada adverbial final.
- Subordinada adverbial temporal e subordinada adjetiva restritiva.
- Subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva direta.
- Subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva subjetiva.
- Principal e subordinada substantiva objetiva direta.